PLANO DE ATIVIDADES 2013

BRAGA
MUNICÍPIO

ÍNDICE

Ação Social	1
Cultura	7
Educação	17
Ambiente	31
Saúde	35
Desporto, Lazer e Tempos Livres	37
Juventude	48
Renovação Urbana	58
Planeamento e Mobilidade	64
Atividades Económicas	68
Turismo	75
Defesa do Consumidor	80
Sistemas de Informação	82
Gestão da Qualidade	84
Recursos Humanos	87
Proteção Civil	95
Cemitério Municipal	97
Gabinete de Apoio à Presidência	98
Gabinete de Apoio às Freguesias	100

AÇÃO SOCIAL

Num ano que certamente será marcado por uma conjuntura económica e social difícil, a atuação do Gabinete de Ação Social será de importância crucial para a melhoria desse panorama, pelo que serão desenvolvidas medidas assentes numa estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho, da criação de novas oportunidades para a inclusão e fomento da coesão social. Tal significa que se pretende uma Acão Social mais afirmativa e construtiva que acompanhe o fluir dos processos de uma comunidade em constante transformação.

Continuará a ser um desafio da ação social criar condições para que as pessoas usufruam dos seus direitos, tendo acesso aos recursos e participem socialmente de forma ativa e responsável.

Assim, torna-se essencial promover o atendimento social aos munícipes de modo a garantir o encaminhamento e orientação eficaz para a proteção social dos mesmos, validados por estudos de caracterização socioeconómica.

As dificuldades sentidas pelas famílias têm exigido do Gabinete de Ação Social uma intervenção constante e a necessidade de prosseguir com soluções a problemas concretos, exigindo a redefinição de competências e estratégias para a inclusão social.

A atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento e de transporte público gratuito e a acção social escolar a alunos carenciados, bem como o acesso livre aos equipamentos desportivos, serão essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população vulnerável.

Por conseguinte, a prestação de serviços de apoio social, a dinamização e cooperação institucional e a conceção de planos integrados para a promoção do desenvolvimento social tem contribuído no combate à pobreza e exclusão social.

O desenvolvimento social local assenta nas seguintes opções estratégicas: combate às desigualdades sociais, reforço da proteção, melhoria da capacidade institucional e mobilização dos diferentes agentes sociais e dos organismos públicos para a ação social.

Neste contexto, a Rede Social de Braga tem-se constituído como uma plataforma fundamental para responder às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade social e na prevenção das assimetrias sociais, através da concertação para a promoção do desenvolvimento do concelho.

Assim, continuar-se-á a envidar todos os esforços para que a Rede Social se mantenha consolidada e ativa, principalmente através da dinamização do Conselho Local de Ação Social e das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias, órgãos que congregam as várias instituições locais e que contribuem para o combate às desigualdades e a definição conjunta de medidas de reforço da proteção social, bem como dos

vários grupos temáticos: pobreza; habitação; toxicodependência e alcoolismo; deficiência; envelhecimento; infância e juventude, que permanentemente mantêm atualizadas as necessidades e definem as prioridades de intervenção.

Será fomentado um conjunto de políticas municipais para a operacionalização das prioridades e objetivos estratégicos inscritos no Plano de Desenvolvimento Social.

No que refere ao combate à pobreza dar-se-á continuidade à intervenção e acompanhamento da população sem-abrigo, bem como dos públicos mais vulneráveis às formas extremas de exclusão, criando programas de ação integrados e impulsionando a Rede de Apoio Alimentar na definição conjunta de estratégias de rentabilização dos recursos existentes, a divulgação das cantinas sociais e apoios alimentares.

Neste contexto, será também promovida a Loja Social e a realização de campanhas de angariação de bens, bem como a criação de um Banco Local de Recursos Materiais (mobiliário, eletrodomésticos, etc.) que terá como objetivo colocar à disposição dos munícipes com condição socioeconómica desfavorável, o acesso a estes bens.

Relativamente à política social habitacional, continuará a articulação com a Bragahabit, Empresa Municipal de Habitação, principalmente nas ações definidas no Plano de Desenvolvimento Social, no que respeita às intervenções que promovam a melhoria das condições habitacionais de proprietários de baixos recursos económicos, residentes em habitações degradadas; a criação de apartamento de transição na emergência para vítimas de violência doméstica e a continuidade das ações de implementação de residências partilhadas no âmbito da toxicodependência para ex-reclusos em processo de reinserção social.

A parceria com o Núcleo Territorial do Centro de Resposta Integradas de Braga, e do Grupo Temático da Toxicodependência e Alcoolismo, convergirá no desenvolvimento de ações de prevenção do início do consumo de substâncias psicoativas; a administração a portadores de doenças infeciosas que recusam ou interrompem programas terapêuticos da medicação combinada e medicamentosa e contribuir para a redução de riscos e minimização de danos associados aos hábitos de consumo.

Num contexto de envelhecimento demográfico assume particular relevância o apoio aos idosos. Esta tem sido uma preocupação do município que tem vindo a implementar várias iniciativas promotoras do envelhecimento com qualidade e autonomia. Para além dos vários apoios já existentes – passe social; programas de saúde e bem-estar; atividades desportivas, culturais e recreativas – a ação social apostará no desenvolvimento de vários serviços e respostas dirigidos a esta população e a definição conjunta com as várias instituições locais de um programa de animação sociocultural que vise combater o isolamento social e a promoção do convívio, dando assim continuidade a um conjunto de atividades iniciadas no ano anterior referente ao Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações.

Também o estudo que está a ser implementado em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo permitirá realizar a avaliação Gerontológica da população com 65 e mais anos, através da avaliação de necessidades comunitárias associadas ao envelhecimento da população, através de entrevistas administradas aos idosos, e que terá como resultados uma caracterização gerontológica; a definição do perfil de necessidades da população idosa; definir e ajustar programas/intervenções específicas e estruturar o Plano Gerontológico Municipal.

A promoção do envelhecimento ativo remete obrigatoriamente para a adoção de estilos de vida saudáveis que devem ser aceites por todos de forma a prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida.

Reconhecendo as desigualdades sociais em saúde, pois a adoção desses hábitos dependem de determinantes económicos, políticos e sociais, o papel preventivo neste domínio junto das pessoas idosas mais carenciadas é fundamental para a obtenção de ganhos em anos de vida com independência.

Assim, será desenvolvido o projeto "Envelhecer com Saúde" em parceria como Agrupamento de Centros de Saúde Cávado I e que promoverá atividades genuinamente orientadas para o bem-estar físico e mental dos idosos; para a equidade no acesso à saúde, através de ações promotoras da vacinação; alimentação saudável; saúde oral; prevenção de quedas; atividade física e também garantir aos cuidadores formais e informais de idosos condições de saúde e ainda formação adequada que lhes permita munirem-se de conhecimentos quer para a sua sanidade quer a dos próprios idosos, de modo a prolongar a inserção dos mesmos nos seus ambientes familiares.

Os ganhos de saúde e uma maior longevidade têm legitimado a necessidade dos idosos se manterem dinâmicos, evitando o isolamento, pelo que será criada uma Bolsa de Voluntários para Emprego, que visará possibilitar aos idosos a partilha de experiências, continuar a desenvolver o seu capital social, captar o potencial dos mesmos e a promoção da solidariedade entre gerações.

O Gabinete de Ação Social tem vindo também a expandir e otimizar os seus serviços, no sentido de proporcionar à população com deficiência respostas mais integradas e adaptadas às suas necessidades. A Rede Social de Braga tem contribuído para uma ação política convergente ao bem comum desta população e ao desenvolvimento de uma verdadeira rede de apoio integrada.

O Diagnóstico Social do concelho de Braga identificou a deficiência como uma área prioritária de intervenção, pelo que foi criado o Grupo Temático da Deficiência, local de participação de todas as Instituições com intervenção nesta área, e cujas linhas orientadoras de ação se centram na identificação permanente das necessidades e o planeamento integrado da intervenção social.

O Grupo definiu como prioridades o combate ao isolamento de pessoas com deficiência; promoção de apoios e formação aos cuidadores informais; qualificação das instituições dirigidas à deficiência; identificação da necessidade de criação de equipamentos sociais; definição de um modelo de referência

sobre fatores de risco associados à pessoa com deficiência; promoção da integração socioprofissional e a realização de um estudo de diagnóstico e caracterização da condição da pessoa com deficiência no concelho de Braga.

Serão mantidos os apoio/serviços existentes designadamente o Sistema de Informação e Mediação a Pessoas com Deficiência – SIM-PD, na promoção dos direitos e prestação de informação sobre recursos existentes; o Passe Social para pessoas com deficiência; Transporte Escolar Gratuito a alunos portadores de deficiência; Apoio social escolar (materiais, manuais, refeições e transporte); Apoio habitacional específico para pessoas com deficiência; isenção de taxas e atribuição de benefícios sociais.

Considerando que a União Europeia designou 2013 como o Ano Europeu dos Cidadãos cujo objetivo visa reforçar os direitos dos cidadãos da União e o exercício do direito de circular e permanecer livremente no território Europeu, serão desenvolvidos eventos, conferências, seminários e várias iniciativas para assinalar o Ano.

No âmbito da promoção da cidadania será fulcral a implementação de medidas que contribuam para a igualdade de género de acordo com as necessidades e expectativas de todos os cidadãos e cidadãs. Neste contexto, é uma das prioridades a articulação com o Fórum Concelhio na área da Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência de Género, constituído como um espaço de reflexão fundamental para a permanente atualização do diagnóstico e definição de estratégias de ação com vista à implementação do Plano de Igualdade e de Combate à Violência de Género. Estes instrumentos pretendem afirmar a igualdade como um fator de competitividade e desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

A violência de género constitui uma grave violação dos direitos humanos e um entrave à igualdade de género e à democracia, pelo que serão desenvolvidas várias campanhas e ações de informação e sensibilização sobre esta temática.

Na área do combate à violência doméstica, assume-se a consolidação de medidas de prevenção, consubstanciada na promoção de uma cultura para a cidadania e para a igualdade e na implementação de medidas de facilitação de acesso prioritários aos apoios sociais – emprego, formação, habitação, educação – a vítimas de violência doméstica.

No contexto da promoção dos direitos das crianças e jovens continuará a participar ativamente na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga, na sua modalidade de Comissão Restrita e Alargada.

Além da intervenção inerente ao acompanhamento de processos de promoção e proteção irá manter a sua colaboração nos projetos que esta estrutura promove, nomeadamente na comemoração do Dia Internacional da Criança e do Dia da Convenção dos Direitos da Criança, assim como dar continuidade à parceria com o Banco Local de Voluntariado no âmbito do apoio educativo a crianças e jovens, no

desenvolvimento e acompanhamento de atividades lúdico-pedagógicas, na formação na área das competências parentais e na integração de jovens em projetos de voluntariado.

Ainda na promoção dos direitos, bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e jovens e suas famílias, especialmente aquelas que se encontram em situação de maior fragilidade e risco psicossocial será objetivo estratégico a integração através da parceria com a Mundos Vida – Associação para a Educação e Solidariedade, na *Rede Procuram-se Abraços*, que visa promover o direito de cada criança a crescer numa família, desenvolver ações que garantam uma parentalidade positiva, reconhecer e estimular a comunidade para responder à necessidade de se criar e desenvolver uma nova geração de famílias de acolhimento de qualidade que possam cuidar e educar crianças que necessitem viver temporariamente fora da sua família biológica.

Face às novas necessidades decorrentes dos atuais fluxos migratórios serão implementadas iniciativas que assegurem uma política de reforço do diálogo intercultural e uma efetiva promoção da diversidade no concelho.

A candidatura ao Programa Escolhas 5ª Geração possibilitará atuar nesta temática, pelo que serão dinamizados projetos que visem estrategicamente a inclusão social das crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, nomeadamente descentes de imigrantes e minorias étnicas.

No que concerne à promoção do voluntariado, o Banco Local de Voluntariado de Braga (BLV - Braga) dará continuidade às tarefas que lhe estão confiadas acolhendo as candidaturas das pessoas que se disponibilizam para o exercício do voluntariado e das entidades que pretendem receber este contributo.

Neste contexto, o BLV - Braga organiza um processo para cada candidato a voluntário, do qual consta a inscrição, avaliação e formação geral em voluntariado e um processo para cada entidade, composto pela ficha de inscrição/caraterização da entidade, análise e apoio à execução dos projetos de voluntariado. A fase seguinte é a integração dos voluntários, que usufruem, sempre que necessário, de formação específica e contínua para a sua intervenção, sendo sempre acompanhados no decurso da sua atividade.

Uma outra valência de intervenção é o Voluntariado Empresarial. Nesta área iremos dar continuidade à sensibilização e mobilização das organizações, em particular do sector empresarial, para a necessidade e importância de assumirem uma cultura e uma prática de responsabilidade social e ambiental no dia-a-dia organizacional, como modo de contribuir para a sociedade mais positiva e gerir os impactos sociais, ambientais da organização, assegurando e aumentando a competitividade.

A par da atividade inerente às atribuições gerais dos Bancos Locais de Voluntariado, o BLV – Braga pretende dar continuidade aos projetos em curso em parceria com as instituições locais: *Voluntariado de Proximidade, Dar Cor à Vida, Os Traquinas, Brigada de Apoio aos Sem-abrigo, Semear para Colher, Sensibilização Académica, Sensibilização em Contexto Escolar, Tampa-a-Tampa Enche-se o Coração, Do*

Salão á Discoteca, Enxoval de Bebé, Receitas Tradicionais e a recolha de livros e materiais escolares, assim como desenvolver e integrar projetos sugeridos por voluntários e entidades.

Relativamente à promoção do emprego, a ação passará pelo investimento na qualificação, reforço da ação social, promover políticas ativas de empregabilidade e do empreendedorismo.

A articulação com o Gabinete de Inserção Profissional do município será crucial para a inserção socioprofissional de pessoas em situação de desemprego, através do atendimento e orientação profissional dos munícipes, dinamização de sessões de informação sobre medidas de emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo; ações de apoio à procura ativa de emprego; prestar informação às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores; avaliar as características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego e informar sobre os meios de formação disponíveis.

Considerando a importância da criação de medidas que promovam a integração de públicos que pelas suas características ou pelas exigências do mercado apresentam níveis mais elevados de dificuldade de inserção, serão criadas Oficinas sociais, em parceria com as entidades sem fins lucrativos, que visem a melhoria das competências ou de formação profissional e promovam a satisfação de necessidades comunitárias.

A consolidação do Sistema de Informação para a Inclusão Social permitirá atender às necessidades dos parceiros e da população em geral, assente numa comunicação eficiente na partilha de informações, eventos, projetos e ações. Assegurar-se-á a atualização da página de internet, dos folhetos e brochuras e a divulgação da Newsletter da Rede Social e dos Guias de Recursos, como instrumentos facilitadores da melhoria da comunicação com os parceiros e o fortalecimento de uma maior participação de todos.

A avaliação do Plano de Desenvolvimento Social 2007-2013 será essencial para a redefinição de estratégias que contribuam o aprofundamento do Diagnóstico Social e a elaboração de um novo Plano para o concelho. Também, a Carta Social Municipal e Supra Municipal, desenvolvida no ano transato, será um instrumento que contribuirá para a definição das reais necessidades da população na área social e direcionar o investimento de modo a promover a melhoria da oferta da rede de serviços e equipamentos e a definição de cenários de desenvolvimento social.

Decorrente das mudanças sociais que durante o ano se podem verificar, serão dinamizadas redes integradas de cooperação interinstitucional de promoção da coesão territorial e a participação em projetos e iniciativas comunitárias e, simultaneamente, o apoio às instituições sociais para a implementação, consolidação e desenvolvimento dos seus projetos de intervenção.

CULTURA

Promover o desenvolvimento cultural do concelho e contribuir para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos através da descentralização, da diversificação e da qualificação da oferta cultural e artística, do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais, é o objetivo primordial do Plano de Atividades de 2013 para a área da Cultura do Município de Braga.

EVENTOS E ANIMAÇÕES DE RUA

"BRAGA ROMANA – Reviver Bracara Augusta"

Com a realização da 10.ª edição desta recriação histórica, o centro histórico da cidade, voltará a ser animado, no último fim de semana de maio, com a reconstituição ao vivo de atividades económico-sociais, através da instalação de um mercado romano. Paralelamente, far-se-á animação de rua com cortejos, espetáculos noturnos, representações teatrais de tema romano, e a atuação de artistas ambulantes de música e circo.

A vertente pedagógica será reforçada, nomeadamente, com a realização de oficinas diversas, sessões didáticas destinadas a crianças e jovens e visitas a espaços históricos musealizados (Termas Romanas, Fonte do Ídolo, Ruínas da Sé, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa).

Deste modo, o Município continuará a usar este evento como estratégia de valorização do passado histórico e do património de Braga, envolvendo, para o efeito, diversas instituições, a comunidade escolar, o movimento associativo, as freguesias, os estabelecimentos comerciais, e a população em geral.

MIMARTE – Festival de Teatro de Braga

O MIMARTE que, em 2013, cumpre a sua 15.ª edição, manterá o seu modelo original, que é o de colocar particular ênfase no teatro realizado na rua, numa relação de grande proximidade com o público, quer com o que já fidelizou, mas também com os novos espetadores que vai captando ano, após ano.

Acontecerá na primeira quinzena de julho, com a participação de companhias locais e nacionais, em espaços de referência: Rossio da Sé, Theatro Circo e Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

Festival Internacional de Folclore

O Festival Internacional de Folclore de Braga realizar-se-á na última quinzena de julho, e continuará a ser um grande encontro de culturas de vários povos do mundo. Oportunidade única para grupos portugueses e estrangeiros exibirem os seus costumes e a beleza da sua etnografia.

Paralelamente ao festival decorrerá na Casa dos Crivos, como acontece desde 2011, uma mostra/exposição de etnografia, cuja realização cabe, em regime de rotatividade, a um dos grupos folclóricos do concelho.

Noites de Verão

Para a animação de espaços de ar livre, no centro histórico e no Parque da Ponte, serão organizados espetáculos de várias especialidades artísticas, como a música, a dança e as artes performativas.

Tardes de Domingo

Na Avenida Central, nos meses de julho e agosto, aos domingos à tarde, Grupos Folclóricos do concelho atuarão para um público, desde há muito fidelizado, que entusiasticamente aprecia a exibição das danças e cantares do Baixo Minho.

Cantar dos Reis e das Janeiras

Realizar-se-á mais uma edição do Cantar dos Reis e Janeiras, com vista a manter viva uma das expressivas tradições associadas à quadra natalícia. Grupos de Cantares farão a animação de praças e ruas do centro da cidade e visitarão instituições de solidariedade social, dentro do espírito de fraternidade que caracteriza esta época festiva.

Esta atividade culmina com o XXVI Encontro de Grupos de Reis, que ocorrerá, no auditório do PEB, no dia 6 de janeiro.

Carnaval Infantil

A fim de que o público escolar comemore os festejos carnavalescos, o Município organizará, como é habitual, na sexta-feira anterior ao Carnaval um cortejo de máscaras, que percorre as principais artérias do centro histórico e encerra com um espetáculo, na Avenida Central.

Dia Mundial do Teatro

O Dia Mundial do Teatro, que se assinala a 27 de março, continuará a ser celebrado, no Theatro Circo e pela Companhia de Teatro de Braga. Igualmente, e com vista a sensibilizar para o teatro, enquanto arte do espetáculo, realizar-se-ão, espetáculos dirigidos ao público escolar.

Dia Mundial do Livro

O Dia Mundial do Livro continuará a ser celebrado pelo Município que, em parceria com associações ou instituições do setor da literatura e da educação, especialmente a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e as livrarias da cidade, promove um diversificado leque de atividades de animação literária, tendente à formação e captação de novos leitores.

Dia Mundial da Dança

O Município, o Theatro Circo e as Escolas de Dança do concelho continuarão a comemorar o Dia Mundial da Dança, a celebrar a 29 de abril, com espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua.

Dia Mundial da Música

Para assinalar o Dia Mundial da Música, o Município promoverá várias iniciativas, para o que contará com a parceria de várias instituições da área, como o Coro Académico, o Orfeão de Braga, a Escola de Música do Carandá e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. Estas duas escolas continuarão a assumir a realização de concertos e recitais dirigidos ao público escolar.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O Município continuará a apostar numa cooperação abrangente com os parceiros institucionais da cidade (Universidades, Museus, Fundação Bracara Augusta, Instituto Português do Desporto e Juventude e Inatel), bem como, com associações culturais e demais agentes de desenvolvimento, em projetos, programas e ações que revistam importância estratégica para o concelho.

De igual modo, manter-se-á a cooperação cultural com entidades regionais envolvidas no **Quadrilátero Urbano do Minho**, propondo a co-produção de conteúdos de interesse mútuo.

Theatro Circo

O Theatro Circo, enquanto equipamento incontornável da política cultural do Município, continuará a assegurar uma programação eclética, com especial enfoque na produção nacional, a que asso-ciará também, uma percentagem significativa de espetáculos de artistas estrangeiros, assim como a pro-jeção de cinema de qualidade.

Com vista à captação e formação de novos públicos, prosseguirá com a realização de atividades dirigidas especialmente ao público infanto-juvenil, em parceria com o Pelouro da Cultura. Para o efeito, serão realizados espetáculos de cariz pedagógico, nas áreas da música, do teatro e da dança. De entre outros,

refira-se a V Mostra de Teatro Escolar; espetáculos e outras atividades, com conteúdos dos pro-gramas curriculares dirigidos ao público escolar; assim como outras atividades a realizar, sobretudo, em períodos de interrupção do calendário letivo e manhãs infantis, aos domingos.

A **Companhia de Teatro de Braga**, no âmbito do protocolo celebrado com o Município, e enquanto companhia residente no Theatro Circo, assegurará a realização de espetáculos por si produzidos ou por outras estruturas com quem mantém relações de colaboração. Dará particular atenção às compo-nentes infanto-juvenis e ao público escolar. Responsabiliza-se, também, por manter um Projeto de Formação de Públicos, nas áreas do palco (teatro, leitura, escrita, som, vídeo, cenografia, figurinos, etc.), dirigido ao ensino (alunos e professores) e ao movimento associativo.

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Importante pólo de difusão cultural e de incentivo à leitura, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva continuará a assumir, no seu plano de intervenção, diversas atividades permanentes e pontuais de forma-ção de novos públicos para a leitura e para a fruição do livro.

Também, em parceria com o Pelouro da Cultura, manterá o apoio às bibliotecas das escolas do ensino básico do concelho, através do programa "Ler Ajuda a Crescer", assim como, com o novo projeto "Leituras com vida dão alma às freguesias de Braga: biblioterapia para idosos", levará, uma vez por mês, animação lúdica a juntas de freguesia.

Promoverá, ainda, lançamentos regulares de obras, debates, conferências e exposições de variada temática, bem como continuará a disponibilizar o auditório para a realização das mais variadas atividades socioculturais.

ATIVIDADES PARA A PÚBLICO ESCOLAR

A formação pela arte e para a cidadania dos mais jovens tem vindo a merecer o melhor empenho do Município, que, para tal, desenvolve, anualmente, um programa diversificado de atividades culturais destinado ao público escolar do concelho.

Deste modo, pretende fomentar a livre expressão, a imaginação e a sensibilidade, permitindo, assim, às crianças e aos jovens alargar os horizontes, enriquecer a linguagem e despertar vocações, ao mesmo tempo, que contribui para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos.

V Mostra de Teatro Escolar

Esta iniciativa que visa incrementar a formação e divulgação de grupos de teatro escolar, decorre no Theatro Circo e resulta de uma parceria estratégica entre o Pelouro da Cultura e as escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias do concelho.

Espetáculos Didáticos no Theatro Circo

Prosseguir-se-á com a realização de espetáculos de cariz didático, nas áreas do teatro e da dança, tendo por base conteúdos inscritos nos programas curriculares do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário do ensino oficial.

Atividades Pedagógicas Multidisciplinares

Serão facultadas atividades em diversas áreas, como ateliês de artes performativas, recitais de música, oficinas de artes plásticas, horas do conto, sessões de incentivo à leitura, visitas guiadas ao Theatro Circo, Museu da Imagem, Casa dos Crivos, Torre de Menagem e Arquivo Municipal, visionamento de filmes e documentários na Videoteca Municipal.

Bolsas de Estudo de Música

O protocolo celebrado com a Fundação Bomfim permite ao Município atribuir bolsas de estudo para aulas de música na Escola de Música do Carandá, com vista a proporcionar a crianças e jovens do concelho, com aptidões musicais, mas com dificuldades económicas, a frequência de aulas, com vista à sua formação musical.

Bolsas de Estudo de Dança

No âmbito do protocolo existente entre o Município e a Arte Total, serão atribuídas bolsas de estudo, permitindo a crianças e jovens, do concelho, com condicionalismos económicos e com idades entre os 3 e os 25 anos, a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

Igualmente, e com vista a motivar o público escolar a participar noutras iniciativas de índole cultural, por si organizadas, o Pelouro da Cultura dá-as a conhecer, logo no início do ano letivo. Assim, as escolas podem preparar a sua participação em atividades, tais como: Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial do Livro, Dia Mundial da Dança, Braga Romana, Dia Mundial da Música, animação no âmbito das Bibliotecas de Jardim, no Concurso de Presépios e na animação que lhe é associada.

EQUIPAMENTOS, RECURSOS E PROGRAMAS

Dinamizar o envolvimento das organizações culturais, por forma a diversificar e qualificar a oferta cultural no concelho, pressupõe que o Município continuará a disponibilizar apoio a programas de instituições, escolas e grupos do movimento associativo e artístico em geral, e a projetos culturais de interesse público relevante, bem como o uso de recursos autárquicos, quer sejam humanos, técnicos e logísticos, ou financeiros.

Parcerias, Protocolos e Acordos de Colaboração

Para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural do concelho, continuar-se-á a apostar na celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos, (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.), nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada.

Apoio ao Movimento Associativo e Institucional

No plano logístico, o movimento associativo e institucional poderá usufruir dos seguintes equipamentos culturais geridos pelo Município:

- Auditório Municipal Galécia, Casa dos Crivos, Torre de Menagem, Mercado Cultural do Caran-dá, Videotecas Municipais, Museu da Imagem, Salas do Estádio 1.º de Maio, Espaços Internet, em condições adequadas para o desenvolvimento dos seus programas e projetos.

Também, no plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com:

- Apoio das Oficinas de Luminotecnia, Sonoplastia, e Figurinos, quer na área da organização de eventos, quer na confeção de trajes e figurinos;
- Colaboração dos serviços gráficos para a divulgação das atividades culturais, nomeadamente, através da conceção de material gráfico;
- Consultadoria nos mais diversos níveis da atividade cultural, bem como apoio à realização de seminários, debates, jornadas e conferências.

Casa dos Crivos e Torre de Menagem

A Casa dos Crivos e a Torre de Menagem continuarão a ser dois pólos de difusão das artes plásticas e visuais, promovendo, assim, o acesso das populações à fruição e criação artísticas. Estes dois espaços continuarão a possibilitar a divulgação dos artistas bracarenses, a par da realização de exposições de outros artistas e instituições.

Auditório Municipal Galécia

Este espaço, utilizado especialmente por grupos de teatro do concelho, porque aí dispõem das condições necessárias para o desenvolvimento dos seus projetos, é usado especialmente pelo Tin.Bra - Teatro Infantil de Braga, que neste auditório desenvolve grande parte do seu projeto teatral.

Outras associações, grupos e instituições usam este equipamento municipal para a realização das suas atividades regulares.

Mercado Cultural do Carandá

Neste espaço municipal estão representadas as três grandes áreas das artes do espetáculo: dança, música e teatro, na medida em que integra a Escola de Dança, a Escola de Música e um espaço de formação e oficinas de teatro (este ano com a cedência de mais espaço), dirigido pelo Tin.Bra.

A dinamização do MCC continuará a ser concretizada com programas de animação multidisciplinar, como exposições e mostras temáticas, feiras de produtos biológicos e de artesanato e ações de promoção do livro, entre outros.

Videotecas Municipais e Espaço Internet

As Videotecas Municipais do Raio e do Parque da Ponte continuarão a realizar atividades de apoio videográfico a munícipes, escolas, ATL's, e outras entidades.

Prosseguir-se-á com a realização de sessões de projeção de filmes temáticos e documentários dirigidas ao público escolar e ao público sénior. Manter-se-á o projeto semanal, Cinema de Almofada.

Continuará a assegurar-se o empréstimo das instalações para ações de formação de diversas entidades e instituições.

Museu da Imagem

A programação do Museu dará visibilidade a um conjunto de exposições e autores relevantes da cena fotográfica nacional e internacional: "Absences" de Nuno Direitinho; "Trabajos Ausentes" de Susana Girón; "Dear Sir" de Paulo Catrica, Luísa Ferreira, Alexandre Almeida, Ângela M. Ferreira, Inês d'Orey, José Vasconcelos, Valter Vinagre; "Lisbon Story" de Manuel Sonseca; "Horizons" de Jacques Bourgeto; "Portugalindia" de Nuno Félix da Costa; "Intimités" de Malala Andrialavidrazana; "Mariscadores" de João Mariano; "The quest for the man on the white donkey" de Yaakov Israel.

Paralelamente ao núcleo de exposições, o museu levará a cabo a organização de oficinas de aprendizagem da fotografia, visitas guiadas e palestras.

Estádio 1.º de Maio/ SALAS DE ENSAIO

As nove salas de ensaio, localizadas no Estádio 1.º de Maio, continuam a proporcionar um importante apoio a muitas bandas de garagem co concelho, contribuindo, assim, para o desenvolvimento desta emergente expressão da cultura urbana

Antigo Edifício da CP

A antiga estação da CP, após as obras de requalificação, alojará associações e instituições, que assim, passam a dispor de um espaço para o desenvolvimento da sua atividade cultural.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Descentralizar, favorecer e apoiar a itinerância de programas culturais, é a aposta da animação sociocultural promovida pelo Município que continuará a ser orientada no sentido de envolver as comunidades nos projetos culturais, estimulando a participação dos cidadãos e das organizações e associa-ções locais.

Descentralização Cultural

Esta intervenção cultural na área da música tradicional e popular e do teatro, protagonizada pelo movimento artístico bracarense, visa reforçar a animação sociocultural nas freguesias. A realização de espetáculos, aos fins-de-semana, em concertação com as juntas de freguesia, ocorre entre os meses de fevereiro e maio, e setembro e novembro, de cada ano.

Bibliotecas de Jardim

As Bibliotecas de Jardim da Avenida Central e a do Parque da Ponte continuarão a ser espaços privilegiados para a promoção do livro e do incentivo à leitura, e onde se realizam atividades paralelas, nomeadamente, sessões de conto.

Em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, que empresta os livros, manter-se-á o apoio ao funcionamento de bibliotecas de verão, nas piscinas das freguesias.

Parque da Ponte

Será incrementada a dinamização cultural do Parque da Ponte, de modo a que, cada vez mais bracarenses se desloquem a este espaço, onde podem desfrutar da natureza. Para tal, e para além da Videoteca e da Biblioteca de Jardim, o Município organizará aí atividades diversas, como também estimulará e apoiará outros agentes culturais a fazê-lo.

PATRIMÓNIO

Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal continuará a cumprir o seu grande objetivo: a comunicação e difusão da informação, contida no seu fundo documental, a investigadores, estudantes, munícipes, bem como aos diferentes serviços do Município.

Efetuar-se-ão as incorporações solicitadas pelos serviços camarários e as operações de avaliação e seleção dos documentos. Prevê-se, também, iniciar um novo processo de eliminação de documentos.

Proceder-se-á à atualização na aplicação das Deliberações das Reuniões de Câmara do ano de 2013, assim como, continuar-se-á a inventariação do Arquivo Histórico, à catalogação da série: "Registo dos Termos de Entrada dos Expostos na Roda" e ao tratamento arquivístico da Série "Obras Particulares".

Toponímia

Prosseguir-se-á com a organização dos processos para atribuição de topónimos às novas artérias do concelho, bem como das alterações solicitadas pelas freguesias, especialmente no que respeita à partilha de topónimos. Efetuar-se-á a atualização na base de dados dos topónimos aprovados em 2013, enriquecendo-a com informação complementar relativa aos aprovados antes de 1999 (justificação do topónimo, antiga designação, nome do Lugar ou Lugares em que está implantada, n.º do edital, etc…).

Dar-se-á continuidade ao processo de colaboração com as várias instituições públicas e privadas (Serviço dos CTT / Código Postal, Conservatórias, AMA - Agência para a Modernização Administrativa, Finanças, Instituições Bancárias e Seguradoras), no sentido de fazer a correspondência dos Lugares aos Topónimos aprovados.

Revista "Bracara Augusta"

Continuação da preparação do volume LVI.

PRÉMIOS E CONCURSOS

Prémio Literário Maria Ondina Braga

Serão avaliados os trabalhos concorrentes ao Prémio referente à 5.ª edição / 2013, na modalida-de poesia, cujas obras deram entrada na Divisão de Cultura até 31 de Dezembro de 2012.

Concurso Municipal de Fotografia

Em parceria, a Divisão de Cultura e a Divisão de Renovação Urbana realizarão mais uma edição do Concurso Municipal de Fotografia, subordinado ao tema“ O Património Construído do Município de Braga”, que culmina com uma exposição a decorrer na Casa dos Crivos.

Concurso de Presépios

Já na sua XXII edição, o Concurso de Presépios, que tem como objetivo primordial estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens em idade escolar e preservar este ritual simbólico, associado ao natal, culmina com a exposição dos trabalhos, na Casa dos Crivos. Em paralelo, realizar-se-á uma animação literária e teatral, especialmente vocacionada para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

AGENDA CULTURAL

A agenda “BragaCultural” é um instrumento privilegiado de difusão das iniciativas culturais do concelho. Disponibilizada mensalmente, nesta agenda assumem especial destaque os eventos realizados no Theatro Circo e na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, assim como, iniciativas dos diversos agentes culturais que promovem eventos no concelho. Neste ano, a sua imagem será alterada. A “BragaCultural” tem uma distribuição muito abrangente e está disponível no sítio do Município.

EDUCAÇÃO

A Educação tem sido e continuará a ser uma das grandes prioridades da Autarquia, apostando num ensino de qualidade, acessível a todos, com escolas atractivas e dando continuidade às orientações da Carta Educativa de Braga.

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras tem, desde 2000, a cidade de Braga como membro desta importante entidade. Braga enquanto cidade educadora tem uma participação ativa nos Boletins da Rede com a publicação de artigos, boas práticas e eventos existentes no concelho relacionados com a educação e dinâmicas educativas. Tem também participado nos Congressos Nacionais que se realizaram em Vila Real – 2006, Santa Maria da Feira – 2007, Évora – 2009 e Lisboa – 2011. Os congressos da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras são realizados de dois em dois anos, intercalados com os Congressos Internacionais.

No próximo ano – 2013, a cidade de Braga será anfitriã do V Congresso Nacional das Cidades Educadoras, que se vai realizar nos dias 16 e 17 de Maio, subordinado ao tema "A Cidade Educadora é que inclui".

As razões apresentadas para a candidatura a este Congresso tiveram como base Braga ser membro efetivo da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras desde o ano 2000, ser a capital de uma das regiões mais jovens da Europa e ter uma população estudantil de cerca de 50 mil alunos dos diversos níveis de ensino e ser a primeira cidade portuguesa eleita como capital da Juventude, neste ano de 2012.

O Município de Braga também se orgulha de desenvolver no terreno a esmagadora maioria dos princípios da Carta das Cidades Educadoras.

Esta escolha decorreu após candidatura do Município de Braga a qual mereceu análise e aprovação da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

A Câmara Municipal continuará a disponibilizar à comunidade educativa um conjunto de recursos educativos de grande importância e relevo que muito têm contribuído para o sucesso das nossas escolas.

PROJECTOS EDUCATIVOS

Vamos continuar a implementar os projectos educativos e iniciativas já existentes e trabalhar em conjunto com a comunidade educativa – pais, professores, alunos, agrupamento de escolas, conselhos gerais, entre outros, de forma a reunir sinergias para desenvolver novos projectos pedagógicos.

Os três grandes Projectos Educativos existentes: o Centro de Recursos Educativos – CRE, a Quinta Pedagógica de Braga e a Escola de Educação Rodoviária, desenvolvem a sua actividade com o intuito de enriquecer pedagogicamente os alunos e proporcionar-lhes novas experiências sejam elas lúdicas, culturais, sociais ou educativas.

A experiência adquirida ao longo do tempo com estes projectos educativos, ajuda a desenvolver novas actividades que todos os anos são acrescentados a cada um destes projectos, bem como são prova, de que o trabalho realizado até à data é seguramente para manter no ano de 2013.

Os projetos educativos implementados pelo Município, pela sua dimensão, objectivos, finalidade, público-alvo e adesão, demonstram que são uma mais-valia para os alunos na medida em que permitem consolidar as aprendizagens pedagógicas utilizando a vertente lúdica e assim obter resultados bastantes positivos como se têm revelado até então. Desta forma, estes projectos educativos já existentes, continuam e, em colaboração com a comunidade educativa, estamos sempre disponíveis para criar novos projectos dos quais o Município de Braga será parceiro.

Os **quatro grandes projectos educativos** existentes no Município de Braga são:

1. A Quinta Pedagógica de Braga;
2. O Centro de Recursos Educativos – CRE

   2.1 Rede de Bibliotecas Escolares
3. A Escola de Educação Rodoviária
4. Saúde, Nutrição e Educação Alimentar

As acções educativas implementadas para o ano de 2013 são as seguintes:

- Dia Mundial da Alimentação;
- Circo de Natal;
- Visitas a Quintas, Mercados e Centrais Hortofrutícolas;
- Dia Mundial da Criança;
- Apoio às Visitas de Estudo dentro e fora do concelho;
- Actividades desenvolvidas no âmbito dos vários Pelouros do Município de Braga.

1. A QUINTA PEDAGÓGICA – CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO AMBIENTAL

A Quinta Pedagógica de Braga, projeto educativo do Município de Braga, tem como principal objetivo manter vivas as tradições e costumes da vida rural minhota. Nesta estrutura educativa procura-se sensibilizar os mais novos para as questões ambientais e rurais de forma a atingir a vertente sócio-cultural do projeto.

O plano de atividades insere-se nos moldes do currículo informal que engloba duas componentes – pedagógica e lúdica – envolvendo-se ambas nas experiências e aprendizagens adquiridas pelos participantes.

As atividades pedagógicas e visitas guiadas, com marcação prévia, estão disponíveis para grupos do pré-escolar e 1.º ciclo, cujo transporte é gratuito para as crianças finalistas e 2.º ano destes níveis respectivamente, para o ensino público do concelho.

Na atividade pecuária poderão aprofundar o estudo e conhecimento dos animais, o seu bem-estar e alimentação, bem como acompanhar o ciclo de vida e o contacto direto com estes seres.

Nas hortas pedagógicas – estufa ou pomar – os alunos das escolas, em pequenos grupos têm a possibilidade de preparar a terra, de semear, mondar, sachar e regar, seguindo e aprendendo todo o processo de crescimento e maturação dos produtos hortícolas.

Na atividade de culinária – doçaria tradicional e padaria – as crianças têm a oportunidade de confecionar estas iguarias ao longo do ano escolar.

Ao dispor dos visitantes está também o ateliê de ambiente, onde as crianças realizam experiências de carácter ambiental, no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta, compreender a importância do meio ambiente em que este é o suporte dos produtos alimentares essenciais à vida e ainda valorizar as mudanças de atitude das populações para a solução dos problemas do nosso planeta.

Sendo as crianças o melhor veículo transmissor da informação, quando contactam e vivem experiências enriquecedoras, vão dar continuidade na sala de aula e vão incentivar ainda mais em casa os pais, para que estes, colaborem em favor do ambiente. Com toda a informação teórica e prática adquirida, vão-se estreitando as relações entre a Quinta Pedagógica e os estabelecimentos de ensino que a visitam.

A. ATELIÊS DE ATIVIDADES

Visita Livre à Quinta - Crianças de Jardins de Infância e alunos do 1.º ciclo.

Ateliê da Fábula - Crianças de Jardins de Infância e alunos do 1.º ciclo; participação ativa das crianças na nova Fábula da Quinta Pedagógica: «O ARCO-ÍRIS DOS ALIMENTOS».

Ateliê de Cozinha - Finalistas de Jardim-de-infância e alunos do 1.º ciclo; explicação, demonstração e confeção de alimentos de padaria (pão de milho/trigo durante o ano letivo); explicação, demonstração e confeção de doces/compotas com fruta da época (durante o ano letivo). 15 a 19 de Outubro - Confecção de marmelada e compotas. *3 a 7 de Dezembro* - Confeção de doces de Natal.

Oficina do Barro Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º ciclo; Modelação e moldagem (barro e biskui), às terças-feiras de manhã.

Ateliê de Ambiente - Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º ciclo; Sensibilização e realização de atividades experimentais relacionadas com os temas: compostagem/vermicompostagem; os ecopontos e sua importância; ciclo da água (importância da água no dia-a-dia das crianças); reciclagem de papel ou de água.

Ateliê de Agro-Pecuária - Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º ciclo; ***Festa das Colheitas*** *(Setembro/Outubro):* vindima e desfolhada. Participação ativa nas atividades relacionadas com animais e plantas durante o ano letivo: ***Animais*** - *Maio* - Tosquia das ovelhas (6 a 10 de Maio); Alimentação, comportamento e bem-estar animal (dar de comer aos animais; limpeza dos estábulos). ***Plantas*** - Sementeiras e plantações, de culturas da época, ao ar livre ou em estufa, dependendo das condições climatéricas; trabalhos diários de manutenção da horta (sachar, mondar e regar).

Ateliê de Artes Plásticas - Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º ciclo; Elaboração de sacos de cheiro com plantas aromáticas da Quinta; confeção de mini-espantalhos.

B. EVENTOS E COMEMORAÇÕES

* 9.º ANIVERSÁRIO DA QUINTA PEDAGÓGICA (21/01/13)
* DIA MUNDIAL DA ÁRVORE (21/03/13)
* DIA MUNDIAL DO CAMPO (5/05/13)
* DIA MUNDIAL DAS AVES (10/05/13)
* DIA DO AGRICULTOR (15/05/13)
* DIA NACIONAL DA ENERGIA (29/05/13)
* DIA MUNDIAL DA CRIANÇA (1/06/13)
* DIA MUNDIAL DO AMBIENTE (5/06/13)
* DESFOLHADA (Setembro/Outubro)
* DIA MUNDIAL DOS ANIMAIS (4/10/13)
* VINDIMAS (Setembro/Outubro)
* DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO (16/10/13)
* MAGUSTO – DIA S. MARTINHO (11/11/13)
* MÊS DA DOÇARIA TRADICIONAL (Dezembro)

C. JORNAL DA QUINTA»

O «Jornal da Quinta», com periodicidade trimestral, tem como objetivo a interligação da Quinta Pedagógica com a comunidade educativa, onde são abordadas diversas temáticas relacionadas com o meio.

O Jornal é distribuído gratuitamente aos estabelecimentos de ensino do pré-escolar, 1.º ciclo e instituições privadas do concelho, tem quatro páginas a cores e é publicado também mensalmente nas páginas de um órgão de comunicação social diário.

D. ESTÁGIOS CURRICULARES E FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Sendo um espaço educativo aberto, a Quinta Pedagógica coopera com as Instituições Educativas em Estágios Curriculares e Estágios de Formação em Contexto de Trabalho, pelo que continuaremos a acolher estagiários sempre que seja possível.

E. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Continuaremos a colaborar com as Instituições Educativas e alunos com Necessidades Educativas Especiais, permitindo a aprendizagem em tarefas relacionadas com animais e plantas adequadas à idade e deficiência, para uma melhor inserção na vida activa.

F. PROJETO «O CICLO DO ALGODÃO»

Continuaremos a desenvolver este projeto que é muito apreciado pelas crianças e adultos, implementado por Engº. Técnico Agrário, voluntário da Quinta Pedagógica.

G. VOLUNTARIADO

Continuaremos a dinamizar o voluntariado por parte de professores/educadores aposentados e outros que queiram colaborar nas atividades pedagógicas.

H. RAÇAS AUTÓCTONES (GALINÁCEOS)

Projecto para a criação de três raças autóctones de galináceos: preta/amarela/pedrez.

I. OBRAS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Requalificação do lago com colocação de pequena ilha no centro do lago para que estas aves aquáticas possam nidificar com segurança; divisão do espaço do galinheiro para a criação de três raças autóctones; conservação das cercas dos espaços dos animais.

2. O CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

Dando sequência aos objetivos definidos para o projecto educativo do Centro de Recursos Educativos - CRE, implementado pelo pelouro da Educação no ano de 2004, pretende-se continuar a apoiar as escolas básicas do primeiro ciclo, jardins-de-infância e as atividades de enriquecimento curricular, com o desenvolvimento de materiais multidisciplinares e dossiers temáticos de apoio à prática letiva e ensino não formal. De referir que esta atividade está assente na comunhão de ideias e partilha de conhecimentos por parte de todos os agentes educativos.

Como complemento das atividades citadas ou isoladamente este serviço continuará a ceder material e equipamento tecnológico por tempo determinado aos estabelecimentos de ensino/educação referidos e

ainda dentro das suas competências e capacidades, estas cedências serão extensíveis a associações sem fins lucrativos e aos diversos serviços da Autarquia.

Visando colmatar necessidades específicas do ensino de crianças com necessidades educativas especiais, será dada continuidade ao programa denominado "Construir Recursos... Promover Aprendizagens", que foi iniciado no final de 2009 e com o qual se pretende criar materiais didáticos, consoante as necessidades indicadas pelos docentes do ensino especial.

2.1 – REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

No que diz respeito à Rede de Bibliotecas Escolares - RBE, pretende continuar-se a desenvolver esforços no sentido da criação de uma plataforma cultural, didática e educativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Bibliópolis e a Câmara Municipal de Braga e será assegurado todo o apoio necessário quer na adaptação, preparação e aquisição de mobiliário dos espaços onde vão funcionar as bibliotecas escolares.

3. A ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

A Escola de Educação Rodoviária como projeto educativo da Câmara Municipal de Braga foi bastante bem acolhida por toda a comunidade e em especial pela escolar. Brincar, aprendendo no mundo dos adultos é o sonho de qualquer criança, logo este é um projeto que continuará em 2013, com as suas atividades pedagógicas.

Este projeto educativo irá envolver os alunos do 3.º ano das escolas do Concelho de Braga, no entanto, a Escola de Educação Rodoviária está recetiva a receber alunos de Escolas de outros concelhos do Distrito de Braga.

Como forma de incentivar e estimular a participação e ao mesmo tempo mostrar o quão importante é o contributo de todos na construção de aprendizagens, normas, regras e partilha de valores, todos os alunos que frequentem as ações educativas da Escola de Educação Rodoviária recebem um documento de participação. Aos professores que acompanhem os seus alunos, será entregue, alguma documentação adicional, para que possam dar continuidade, na sua sala de aula, aos temas abordados neste local.

A sensibilização dos alunos para a adoção de comportamentos corretos na via publica enquanto peões passageiros e condutores, é fundamental para um presente seguro e um futuro melhor.

Só com o envolvimento de todos os agentes educativos nesta temática, é que se consegue uma efetiva redução da sinistralidade rodoviária, este é o grande objetivo pedagógico deste projeto e o qual ano após ano, procuramos alcançar com a continuidade desta Escola.

A Escola de Educação Rodoviária de Braga perspetiva receber neste ano cerca de 7 000 alunos.

4. EDUCAÇÃO ALIMENTAR – SAÚDE E NUTRIÇÃO

A Câmara Municipal Braga procura consciencializar os alunos, encarregados de educação e professores, que a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios consumidos na escola têm um grande impacto na saúde e bem-estar dos alunos. A problemática da Obesidade Infantil, sendo hoje, um dos grandes problemas da nossa sociedade, é um assunto de extrema relevância para o Município que decidiu apostar forte, construindo assim mais um projecto educativo.

No contexto da Saúde e Educação Alimentar, iremos manter para 2013:

- Deslocações, visitas e palestras sobre nutrição aos estabelecimentos de ensino, sempre que solicitado, dirigidas por técnica especializada em Nutrição;
- Avaliação nutricional das crianças com o objectivo de contribuir para a redução da incidência e prevalência da obesidade infantil no concelho;
- Visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas, no âmbito da adesão ao Programa Regime Fruta Escolar;
- Redacção de um Boletim a ser publicado no sítio do Município de Braga, alusivo à Alimentação/Nutrição, com o objectivo de dar a conhecer à população em geral a importância de bons hábitos alimentares;
- Formação de Higiene e Segurança Alimentar aos manipuladores de alimentos;
- Realização de visitas aos estabelecimentos de ensino, avaliando no terreno, a refeição servida em termos qualitativos e quantitativos, os procedimentos de higiene pessoal e alimentar dos manipuladores de alimentos, as condições físicas e os equipamentos;
- Promoção de acções de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre a importância do consumo da fruta;
- Análise e avaliação das Ementas propostas pelas empresas adjudicadas para fornecerem refeições;
- Rastreios/ Palestras abertos à população em geral;
- Dia Mundial da Alimentação – 16 de Outubro.

Para viabilizar à partida este projeto, o Município de Braga equipou todas as escolas do 1.º ciclo com refeitórios e respectivos equipamentos e assegurou a existência do fornecimento de refeições escolares em todas as suas escolas e para todos os alunos.

REGIME DA FRUTA ESCOLAR

O Regime da Fruta Escolar - RFE é um programa instituído pela União Europeia o qual consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas aos alunos das Escolas do 1.º Ciclo. O principal objectivo é o

incremento destes géneros alimentícios entre os mais novos promovendo desta forma, uma alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil. Procura também aumentar o conhecimento dos mais jovens acerca dos produtos produzidos local ou regionalmente, da sua biodiversidade, bem como a sua dinamização.

Implementar bons hábitos alimentares ou melhorar os hábitos já existentes dos alunos é uma tarefa desafiante e interessante e as escolas enquanto pólos educativos e dinamizadoras de saúde, são os locais por excelência, para trabalhar esta dinâmica e procurar uma mudança de hábitos e mentalidades.

Para o ano letivo 2012/2013 prevê-se um total de 6.846 alunos distribuídos por 73 estabelecimentos de ensino e estima-se distribuir cerca de 410.760 peças de hortofrutícolas.

As peças de fruta previstas para todo o ano são: maçãs, pêras, uvas, clementinas, bananas, tangerinas, laranjas, pêssegos e ameixas. Estão também propostos o tomate cherry e a cenoura, como hortícolas, que demostraram ter grande aceitação da parte dos alunos.

As Medidas de Acompanhamento ao Programa RFE irão continuar em 2013 a ser implementadas pelo Município de Braga, nas escolas de forma a continuar a estimular o consumo da fruta e a promover hábitos alimentares saudáveis.

As Medidas de Acompanhamento a implementar pelo Município são as seguintes:

a) Fornecimento de materiais didácticos alusivos ao tema, como Cd-rom´s, boletins informativos e cartazes aos estabelecimentos de ensino.
b) Promoção de uma acção de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre o consumo de fruta;
c) Realização de palestras alusivas à importância do consumo da fruta, ministradas pela Nutricionista do Município;
d) Visitas à Quinta Pedagógica de Braga e mercado abastecedor;

PROGRAMA "5 AO DIA" – MERCADO ABASTECEDOR DE BRAGA - MARB – EDUCAÇÃO

Este programa foi implementado no Mercado Abastecedor da Região de Braga com o apoio do Município de Braga e em articulação com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte). Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), Universidade do Minho (UM), Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESA-IPVC).

O Programa "5 ao Dia", cujos conteúdos são da responsabilidade da Associação "5 ao dia", é um programa de responsabilidade social, o qual visa promover o consumo diário de pelo menos 5 porções de fruta e hortícolas, com o fim de incentivar e promover entre os mais jovens, a adopção de uma alimentação

saudável e contribuir assim, para a preservação de diversas doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares.

O objetivo é proporcionar aos alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Braga, uma visita ao Mercado Abastecedor que contempla uma sessão de informação sobre Alimentação, ministrada pela Nutricionista do Município, semeia de feijões e a preparação de uma salada de fruta. Cada uma destas sessões, tem capacidade para duas turmas e o transporte das crianças será assegurado pelos Transportes Urbanos de Braga -TUB. Em 2013 está garantida a sua continuidade.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

A Câmara Municipal vai continuar a assegurar o efectivo exercício das atribuições e competências que foram transferidas para o Município, designadamente nos seguintes domínios:

a) Pessoal não docente dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico;

b) Actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico;

c) Gestão do parque escolar no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico

A) PESSOAL NÃO DOCENTE DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO

- Analisar os rácios do pessoal não docente das escolas básicas e jardins-de-infância, de forma a colmatar as necessidades verificadas e eficazmente;
- Analisar os pedidos de transferências e pedidos de mobilidade e as exigências de colocação de mais pessoal não docente para os estabelecimentos de ensino;
- Dar continuidade ao SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública) para o Pessoal Não Docente distribuído pelos agrupamentos de escolas;
- Aplicar as normas de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Promover formação profissional para Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos.

B) ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As Actividades de Enriquecimento Curricular têm demonstrado que as aprendizagens dos alunos se tornam mais diversificadas e consistentes na medida em que este “aprender, brincando” permite-lhes apreender os conhecimentos de uma forma lúdica mas sem perder a vertente pedagógica e educativa. Por outro lado, a adoção do conceito de Escola a Tempo Inteiro veio permitir às famílias a reorganização das suas estruturas familiares, sociais e económicas.

O Município de Braga, para o ano de 2013 tem (O município terá) como oferta de Actividades de Enriquecimento Curricular na totalidade das suas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico as áreas de Ensino

de Inglês, Ensino de Expressão Musical, Ensino de Atividade Física e Desportiva; Ensino de Expressão Dramática e Ensino de Meio Ambiente/Ciências Experimentais.

Os professores a contratar para estas AEC`S são: 67 para o Ensino de Inglês, 46 para o Ensino de Expressão Musical, 70 – para o Ensino da Atividade Física e Desportiva, 7 – para o Ensino da Expressão Dramática e 24 para o Ensino do Meio Ambiente/Ciências Experimentais, perfazendo um total de 213 professores a contratar para 2013.

C) GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR NOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

As obras para a requalificação e substituição das actuais instalações do 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica André Soares e Dr. Francisco Sanches, serão executadas, ao longo de 2013, cumprindo o Acordo de Colaboração realizado entre o Ministério de Educação e o Município de Braga. As restantes escolas serão intervencionadas de acordo com as necessidades que venham a ocorrer durante o ano.

O apetrechamento e a manutenção das escolas será também alvo da atenção do Município de forma a melhorar as condições físicas das mesmas e a fomentar a sua atratividade para cativar os alunos e melhorar o ensino.

PARQUE ESCOLAR

O Município de Braga continuará a investir em requalificações, pequenas reparações e novas construções, dando seguimento ao planeado na Carta Educativa.

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO ENSINO BÁSICO

Obras em projecto

1. Centro Escolar de Gualtar

A Escola EB1 de Gualtar será ampliada e transformada em Centro Escolar de forma a contemplar o previsto na Carta Educativa. Ficará com 12 salas de EB1 e 2 salas Jardim de Infância e 2 salas de autistas, sala de educadores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos da EB1,sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto.

2. Centro Escolar do Bairro Duarte Pacheco

A Câmara Municipal vai candidatar o Projecto para a requalificação e ampliação da Escola EB1 do Bairro Duarte Pacheco que visa dotar a Escola dos espaços necessários para um ensino de qualidade.

Serão criados núcleos funcionais distintos: jardim-de-infância, EB1 e núcleo de apoio a crianças surdas ou com deficiência auditiva.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

Comprovado o sucesso da medida de delegação nas Juntas de Freguesia e nos Agrupamentos de Escolas, da execução de pequenas intervenções nos estabelecimentos de ensino assumindo o Município os respectivos encargos, a prática será mantida em 2013.

No caso de intervenções mais desenvolvidas, estas serão executadas através da Direcção Municipal de Obras e Serviços Urbanos ou por delegação do Município nas Freguesias.

APETRECHAMENTO, MATERIAL, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Proporcionar aos alunos do Município de Braga um ensino com qualidade implica providenciar as infra-estruturas, o mobiliário e o equipamento necessários ao cumprimento desta missão. As visitas e a vigilância aos estabelecimentos de ensino são para continuar, de forma a fornecer o material didáctico necessário e o mobiliário com qualidade e em quantidade suficiente a um ensino digno e de qualidade.

Outra das medidas a manter, será a instalação de parques infantis nos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º Ciclo do Concelho, dado ser um equipamento fundamental ao desenvolvimento físico, motor e lúdico das crianças.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Acompanhar a modernidade significa acompanhar o ritmo alucinante das tecnologias de informação e comunicação, o que era novo ontem, amanhã já está ultrapassado. Assim sendo, em permanente contato com as diversas novidades tecnológicas e progressos ao nível informático, o Município de Braga vai continuar a assegurar que o trabalho desenvolvido ao nível informático e da comunicação nas escolas até á data, continue e evolua num sentido de progresso, inovação, modernidade e mais- valia versus mais aprendizagens, mais conhecimentos e mais capacidades pedagógicas.

Para proporcionar isto aos alunos, continuaremos:

- a integrar as Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo educativo facilitando o acesso novos conteúdos e programas implementados ou a implementar;
- a fornecer equipamento informático e software educativo aos estabelecimentos de ensino;
- a alargar o sistema de Internet nas escolas do 1.º ciclo com a instalação de uma rede informática nas escolas para distribuir a internet em todas as salas de aula;
- a dar formação aos professores e educadores de forma a acompanharem os progressos tecnológicos;
- a instalar quadros interactivos nas escolas básicas de Braga conforme o número de alunos de cada escola; e dar formação sobre a sua utilização.

A SEGURANÇA NAS ESCOLAS

O Município de Braga continuará a desenvolver em parceria com os Bombeiros, várias ações de formação de cariz pedagógico de forma a sensibilizar toda a comunidade educativa e alertar para a questão da segurança nas escolas. Continuará também em 2013, a colaborar com os Agrupamentos na elaboração dos planos de emergência das escolas e a continuar a colocar sistemas de videovigilância em mais algumas escolas como forma de combate ao vandalismo e criminalidade.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR E APOIOS SÓCIO-EDUCATIVOS – LIVROS, MATERIAL ESCOLAR E REFEIÇÕES

Tal como tem sido prática até à data, o Município de Braga irá continuar em 2013 a proceder à atribuição de manuais escolares, um conjunto de material didático e a comparticipar o valor a pagar pela refeição escolar no estabelecimento de ensino.

O princípio de que os alunos do escalão A têm direito à totalidade dos apoios e o escalão B direito a 50 por cento desses apoios e beneficiando os restantes da comparticipação financeira para a refeição, será mantido. Ao longo do ano, sempre que existirem alterações na situação familiar dos alunos, que impliquem o reposicionamento dos escalões atribuídos ou casos semelhantes, devidamente comprovados, procede-se a nova avaliação da situação e concessão do apoio solicitado.

REFEIÇÕES E PROLONGAMENTO DE HORÁRIO PARA OS ALUNOS DO 1.º CICLO

O lançamento do "Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico" levou o Município de Braga a fazer uma análise exaustiva das condições físicas dos estabelecimentos de ensino de forma a dotá-los de meios físicos e equipa-los com os materiais necessários para tornar possível e viável a aplicação deste programa. Neste seguimento, a requalificação destes espaços bem como a construção de novas cantinas é a política a seguir como meio de garantir o conforto e bem-estar destes espaços.

A componente socioeducativa ou prolongamento de horário existente nos Jardins-de-infância, que funciona no Município de Braga em regime de parceria com as Juntas de Freguesia e Associações de Pais, mediante a assinatura de protocolos prevendo a transferência para estas, do respectivo financiamento nacional, será mantida em 2013.

TRANSPORTES ESCOLARES

O Município pretende alargar o âmbito dos transportes escolares definidos legalmente, tendo em conta critérios sócio-económicos e de segurança.

Desta forma, este serviço obedecerá aos seguintes critérios:

- Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito aos alunos cujo percurso casa – escola – casa seja considerado perigoso, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola (a distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 2.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito a todos os alunos no percurso casa – escola – casa, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 3.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte gratuito a todos os alunos cuja distância da casa à escola seja superior a 3,5 km. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Aos alunos portadores de Deficiência: será fornecido graciosamente o transporte desde que devidamente comprovada a doença e desde que residam a 4 km da escola;
- Outras situações: para todos os alunos de qualquer grau de ensino e após análise de um inquérito sócio-económico ao agregado familiar, quando se justificar, a Câmara Municipal de Braga isentará em parte ou no todo, o pagamento do título do transporte ou pode recorrer a 50% de desconto conforme está legislado.

As Cidades Educadoras

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras tem desde 2000, a cidade de Braga como membro desta importante entidade. Braga enquanto cidade educadora tem uma participação ativa nos Boletins da Rede com a publicação de artigos, boas-práticas e eventos existentes no concelho relacionados com a educação e dinâmicas educativas. A participação de Braga nos congressos da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras é para manter e em 2013, continuaremos com o envio de textos, artigos, cartazes, entre outros documentos, das iniciativas educativas que decorrem no Município, mediante os temas propostos pela Rede nos Congressos e reuniões.

O objectivo da Rede é o de aprender, trocar e partilhar iniciativas, projectos e actividades de forma a proporcionar o enriquecimento cultural, social e educativo dos seus habitantes.

A Rede das Cidades Educadoras está integrada na Associação Internacional das Cidades Educadoras e procura que os Municípios incorporem os princípios da Carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, inicialmente a nível municipal mas alargando-se a nível nacional e internacional participando em Congressos e em Projectos de Redes Temáticas nacionais e internacionais.

A CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BRAGA

A Acção Educativa do Município de Braga, assenta na Carta Educativa do Concelho - documento público desde 2006 – onde está definida a estratégia para a proposta de reordenamento do sistema educativo e formativo, projectada para um determinado horizonte temporal e é permanentemente monitorizada e

reavaliada, acompanhando as dinâmicas do Concelho. As linhas estratégicas definidas na Carta Educativa, como a construção de edifícios escolares de raiz, requalificações ou a realização de intervenções necessárias no Parque Escolar de Braga, vão continuar a ser alvo da atenção do Município ao longo de 2013.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Municipal de Educação foi criado em 2003 e é composto por profissionais ligados à educação, representantes de órgãos autárquicos e estatais, instituições particulares de solidariedade social e federação das associações de pais, os quais são convocados a actuar em prol da Educação no Concelho de Braga. Trata-se de um órgão consultivo de apoio à Gestão Municipal, emitindo pareceres e partilhando entre si boas práticas educativas.

AMBIENTE

De 2005 a 2015 decorre a Década Internacional para a Acção "Água para a Vida" e de 2010 a 2020 é a Década das Nações Unidas para os Desertos e a Luta contra a Desertificação, pelo que, das duas temáticas se depreende a importância da manutenção de um solo fértil e de água de qualidade. Nesses temas se deve centrar a actuação do Pelouro do Ambiente pois, nomeadamente nesta fase que a economia internacional atravessa, o essencial é, sem dúvida, que toda a população tenha, pelo menos, água e alimentos em quantidade e qualidade.

AMBIENTE URBANO

Tratando-se de uma questão de salubridade e portanto de saúde, é essencial manter um serviço de grande qualidade nesta área e que todos os cidadãos contribuam para a manutenção dos espaços públicos.

Qualidade do ar

Desde há já vários anos que a CCDR-N tem instaladas duas estações de monitorização da qualidade do ar no concelho de Braga, uma de trânsito e outra de fundo, pelo que, atento aos resultados obtidos, o município, juntamente com as empresas municipais, vai tentando encontrar soluções, nomeadamente com arborização, lavagem de ruas, sensibilização da população e melhoria das frotas da TUB e Agere (com gás natural e biodiesel).

Limpeza e Conservação de Espaços Públicos

Realizar-se-ão operações de remoção de grafites e cartazes, designadamente em passagens desniveladas, pavimentos da área urbana, fontanários e demais equipamentos em espaços públicos. Continuar-se-á a contar com a colaboração da Polícia Municipal para sensibilizar, e fazer cumprir o Regulamento Municipal de Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga, onde constam as respectivas coimas, nomeadamente, entre os cidadãos que dêem de comer a pombos e não apanhem os dejectos dos seus canídeos.
Serão realizadas sessões de sensibilização para a manutenção dos espaços públicos limpos.

Energias Alternativas e Poupança de Energia

Promoção do estabelecimento de parcerias para gestão da eficiência energética dos espaços municipais e renovação da aposta nas energias renováveis em espaços públicos.

ESPAÇOS VERDES E JARDINS

Espaços Verdes

- Projeto em elaboração para o Parque Arborizado e Zona Verde dos Congregados (S. Victor).
- Projeto em elaboração do plano de arborização, arrelvamento e instalação de um parque infantil no início da Rampa da Falperra (Nogueira).
- Abertura de concurso para a execução de projeto de espaço verde, com equipamentos, do loteamento do Pachancho (S. Vicente).
- Implantação das hortas urbanas da Quinta da Armada, Bairro de Santa Tecla e das Enguardas.
- No Parque de S. João da Ponte – no espaço exterior, bem como na Videoteca –, incentivar-se-á a realização de actividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, tendo em vista atrair cidadãos ao espaço.
- Renovação de mobiliário urbano.
- Continuar-se-á a actualização da Estrutura Ecológica Municipal.
- Manutenção de logradouros de estabelecimentos escolares da rede municipal, relvados desportivos naturais e artificiais, bem como de todos os espaços verdes municipais existentes.
- Plantação de árvores e arbustos em todo o concelho.
- Construção de infra-estruturas de rega.
- Aquisição de equipamento para a actividade, nomeadamente: viaturas, máquinas de corte de relva, utensílios e combustível, bem como de factores de produção: sementes, plantas, fertilizantes, produtos fitossanitários, tutores, entre outros.
- Monitorização e controlo do consumo de água em jardins e edifícios públicos.

LINHAS DE ÁGUA

Visando o usufruto de espaços ribeirinhos, por parte da população, continuar-se-á a apostar na reabilitação de linhas de água.

Rio Este

- Conclusão da execução do Projeto de Regularização e Renaturalização do Rio Este, entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha.
- Em elaboração um projeto que visa o tratamento de um espaço junto ao rio Este, incluindo recuperação de moinho (Este S. Pedro).
- Elaboração do projeto do Pontão na EM 569 sobre o rio Este (Celeirós) - obra integrada no dossier da Limpeza e Beneficiação das Condições de Escoamento do Rio Este no Troço a Jusante da Cidade.

Rio Torto e Ribeira de Panoias

Elaboração de projeto de Regularização do Rio Torto entre a rotunda junto à ETAR e a EN 201 (Frossos).

Rio Cávado

- Plano de Requalificação Ambiental e Urbana da Margem Esquerda do rio Cávado:
    - conclusão da elaboração do projeto do Parque de Lazer da Ponte do Bico (Palmeira);
    - requalificação da Praia Fluvial de Adaúfe, incluindo a construção de sanitários;
    - criação de um percursos pedonal e ciclável na extensão do Parque Industrial de Padim da Graça, incluindo extensão em cerca de 500 metros para poente;
    - criação de percurso pedonal e ciclável em Crespos, na extensão de 1.200 metros com integração na futura Praia Fluvial
- Em colaboração com a ARH e ARS, Monitorização da qualidade das águas do rio Cávado, na zona de Adaúfe, Navarra, Crespos e Merelim S. Paio.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estando ainda a decorrer a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), é essencial que seja dado particular impulso a EDS nas suas diversas formas, e tendo em conta que o desenvolvimento sustentável tem três pilares de sustentação: social, económico e ambiental, basta um deles falhar para não ser sustentável. Assim será envidado um particular esforço na Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Tem-se vindo a explorar, e portanto a disponibilizar, cada vez mais temas pois as instituições de ensino vão solicitando áreas cada vez mais específicas. Assim, realizar-se-ão sessões de esclarecimento e sensibilização sobre resíduos sólidos urbanos, água, qualidade do ar, alterações climáticas, floresta, energia, consumo sustentável, biodiversidade, ruído, pegada ecológica, jardinagem sustentável, plantas invasoras, plantas aromáticas e medicinais, mobilidade sustentável, radiações, organismos geneticamente modificados, (vermi)compostagem, solo e fertilidade, bem como ordenamento do território, complementadas com actividades práticas, dirigidas às necessidades dos jardins de infância e das escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e secundário, sempre que solicitadas; para docentes ou discentes, bem como para a restante comunidade escolar.

Às Freguesias será dada oportunidade de solicitarem sessões de sensibilização sobre os mesmos temas, abertas ao público em geral.

Comemoração de Efemérides

Visto que nas correspondentes datas das efemérides se dá mais atenção a um determinado tema, aproveita-se para lhe dar relevo, seja na forma de palestras, concursos, oferta de plantas, visitas ao horto,

etc. No ano de 2013 será o Ano Internacional de Cooperação pela Água, pelo que esse tema será colocado em destaque.

Comemoração do Natal

Na sua já 10.ª edição, terá lugar o concurso "EcoNatal", mediante o qual as instituições de ensino apresentarão diversos trabalhos elaborados em material reutilizável, e, dado o impacto positivo que teve nos anos transactos, para além de ficarem expostos na Casa dos Crivos, os trabalhos de arte efémera, de maior dimensão, também ficarão na Av. Central.

Braga Florida

13.ª edição deste concurso, que visa a participação dos munícipes no embelezamento do concelho, e cujos resultados serão anunciados por altura do S. João.

Escola Mais Verde

Tendo em conta a adaptação realizada no ano transacto (dado o crescente interesse pelas hortas biológicas), o Concurso "Escola Mais Verde" que teve 10 edições, foi transformado no concurso "Escola Mais Verde", que tem a modalidade Jardim e a modalidade Horta e, à semelhança do concurso que lhe deu origem, é dirigido às escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de todo o concelho.

Campanha "Limpar o Mundo, Limpar Portugal"

Tendo em vista a rentabilização de materiais, e conforme as solicitações de entidades de ensino ou associações de ambiente (ONGA), vai o Município participar na campanha internacional "Clean up the World", com a cedência das luvas e oferta dos sacos plásticos, não só no 3.º fim-de-semana de Setembro mas todo o ano.

Cedência de Materiais didácticos

Como vem sendo habitual nos últimos anos, estarão disponíveis para cedência a instituições de ensino livros, CD's, brochuras, vídeos e jogos.

SAÚDE

As competências das autarquias, no que à saúde diz respeito, são muito escassas (se excluirmos o abastecimento público, o saneamento básico e controlo de ruído ou seja, salubridade pública, na maioria das vezes incluídas na área do Ambiente), assim, a intervenção das autarquias centra-se em três vectores: facilitar a coordenação do conjunto dos actores locais intervenientes no campo da saúde, promover a territorialização das acções na área da saúde e estimular a articulação das acções na área da saúde com outras conduzidas noutros sectores de actividade. Assim, o município, em colaboração com associações e demais entidades, realizará campanhas de sensibilização para promoção da saúde e qualidade de vida.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Como tem vindo a ocorrer, prevê-se que vá a autarquia colaborar com várias serviços e entidades, entre os quais:

- a Universidade do Minho (Escola Superior de Enfermagem, Escola de Ciências da Saúde, Departamento de Engenharia Biológica e Departamento de Biologia),
- outros departamentos desta autarquia,
- o Agrupamento de Centros de Saúde - Cávado I - Braga,
- o Hospital de Braga,
- e também Bragahabit, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e diversas associações,

tendo por objectivos:

- realizar actividades, em cooperação com os Coordenadores da Educação para a Saúde, dos agrupamentos de escolas e escolas secundárias, em temas por estes definidos;
- organizar actividades que visem a promoção da saúde nos diversos grupos etários.

Actividades

- "Somos aquilo que comemos", é, portanto, essencial passar a mensagem de uma alimentação equilibrada e saudável, de formas diversificadas, dado que esta terá de chegar a públicos muito díspares tais como:

    - público escolar, sobre alimentação racional e particularmente sobre a importância dos vegetais e de preferência de origem biológica. Neste sentido dá-se mais importância às hortas escolares, com sessões e oferta de materiais, alusivas ao tema e às plantas aromáticas e medicinais;

    - comunidade de bairros sociais, nomeadamente sobre técnicas de confecção de alimento e hábitos de consumo.

- Organização, no Theatro Circo, de peças de teatro, com temáticas ligadas à adolescência, como parte dos conteúdos programáticos escolares na área da saúde.
- Colaboração com a Minhorigem – Associação Agro-ecológica do Minho, na divulgação na Agenda Cultural e na cedência do espaço para a realização da Feira de Produtos Biológicos, no Mercado Cultural do Carandá, todos os sábados de manhã.
- Disponibilização do Parque de S. João da Ponte, às entidades que dele queiram usufruir, para a realização de actividades que contribuam para a saúde da população (ginástica, dança, música, teatro, yoga, capoeira, etc.).
- Realização de sessões de sensibilização, dirigidas a públicos diversos, sobre temas de saúde, nomeadamente associadas a datas específicas, como, por exemplo: Dia do Coração, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial Contra o Cancro, Dia Mundial da Saúde, em colaboração com diversas entidades.

Apoios

- ao Agrupamento de Centros de Saúde - Cávado I - Braga, e outras entidades congéneres no que diz respeito aos planos de informação ao cidadão;
- Apoiar acções promovidas por diversas instituições na forma de cedência de espaços, divulgação na Agenda Cultural, divulgação às escolas, entre outras.

Outros

- Organização de hortas comunitárias de produção em modo biológico, visando o consumo de produtos biológicos de produção própria e a actividade física ao ar livre.

DESPORTO, LAZER E TEMPOS LIVRES

Reconhecendo a importância do desporto no desenvolvimento equilibrado do indivíduo e, sabendo que a atividade física está relacionada com a saúde, o Município tentará em 2013, garantir as necessárias condições de acesso às instalações desportivas de forma a garantir a prática de atividades físicas e desportivas, fundamentais para a adoção de hábitos de vida saudável. Pois, como é do conhecimento geral, a prática desportiva mostra-se importante não só para a saúde física dos praticantes como também para sua saúde mental, visto que o desporto também é amplamente utilizado como um excelente meio de sociabilidade e educação.

Numa ótica do desporto de e, para todos os projetos e atividades desportivas serão desenvolvidas em estreita articulação e cooperação com os diferentes parceiros (Clubes, Associações, Escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades, da área do desporto e da saúde), alargando assim, a oferta desportiva já existente nas instalações desportivas municipais, numa perspetiva de integração e valorização dos equipamentos desportivos existentes.

O Plano de Atividades continua a focar cinco grandes áreas:

1. Desporto para Todos
2. Desporto Escolar
3. Associativismo Desportivo
4. Estruturas Desportivas de Lazer e Tempos Livres
5. Gestão das Instalações Desportivas

1. DESPORTO PARA TODOS

O município continuará a apostar cada vez mais no desporto como principal fator de promoção de estilos de vida saudáveis. Torna-se importante incentivar a prática desportiva, maximizando o acesso e a participação em atividades físicas e desportivas, apropriadas e enfatizando a inclusão de todos os grupos da sociedade.

Neste sentido, pretende-se continuar a disponibilizar oferta desportiva para toda a população, incentivando os cidadãos a adaptarem estilos de vida mais ativos, aumentando as taxas de participação desportiva, num investimento no futuro da comunidade bracarense, numa perspetiva cultural e socioeconómica.

1.1. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Movimentar a comunidade em geral, para a prática habitual da atividade física e desportiva, dilatando o conhecimento público dos benefícios que ela transpõe como um complemento da saúde é um dos

principais fatores de promoção de uma vida saudável, são os princípios fundamentais que orientam a nossa ação.

1.1.1. "BRAGACTIVA – pratica desporto"

Este programa tem como finalidade combater o sedentarismo, o tabagismo, o stress, possibilitando, para além da melhoria da qualidade de vida, contribuir para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras, sociais e cognitivas.

Além do acompanhamento técnico, este programa com seis anos de existência, engloba várias atividades entre as quais se destacam as caminhadas, exercícios básicos de mobilização, alongamento e relaxamento.

O município manterá os seus pólos de animação desportiva (Complexo Desportivo da Ponte e Rodovia) e em freguesias do concelho, desde que, exista disponibilidade de recursos humanos.

1.1.2. Desporto Sénior – "A Água Não Nos Mete Medo"

Com o intuito de atender às necessidades de uma faixa etária mais velha, que necessita de praticar desporto regularmente, de forma segura, proporcionando bem-estar físico e mental aos praticantes, o município continuará a disponibilizar as Piscinas Municipais da Rodovia e Maximinos, promovendo aulas de natação e hidroginástica, para este escalão etário em particular.

1.1.3. "Férias de Verão"

O programa **"Férias de Verão"** remete as suas origens a 1986 – há já 26 anos –, continua a propor um programa de ocupação das férias estivais, numa perspectiva **pedagógica, cultural e educacional** das crianças do concelho, com particular enfoque para o convívio e reforço das relações sociais entre os vários milhares que nele participam.

Dirige-se a todas as crianças do concelho e, além das razões inerentes, tenta proporcionar aos jovens das diversas freguesias, novos estilos de vida saudáveis; valores de cooperação; valores de respeito pelo outro; valores de amizade; valores de justiça, sem esquecer o valor da multiculturalidade, pois os jovens ao partilharem o mesmo espaço com outros jovens de diferentes meios económicos e culturais, adquirem novas culturas e maneiras de viver.

O programa **"Férias de Verão"** desenrola-se em 14 piscinas municipais (Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Merelim S. Pedro, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça, Parretas, Ponte, Rodovia, S. Julião de Passos e Sobreposta) e permite, assim, a milhares de crianças, dos 6 aos 14 anos, ocupar os tempos livres com actividades ludo-recreativas propícias aos objectivos estabelecidos, não sendo despiciendo referir que esta se revela, em muitos casos, a primeira oportunidade de os participantes se iniciarem na natação.

É também inegável que a natação tem um importante papel a nível social para os jovens e participa activamente no desenvolvimento psicomotor e construção do esquema corporal.

1.1.4. "Férias Desportivas da Páscoa"

Com vista à ocupação saudável dos tempos livres das férias da Pascoa e procurando proporcionar às crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, o contacto com vários desportos, o município vai continuar a organizar esta iniciativa, contribuindo assim, para a sua formação e desenvolvimento pessoal e social.

As atividades decorrerão nos equipamentos desportivos municipais do Complexo Desportivo da Ponte (Estádio 1.º de Maio e Pavilhão) e da Rodovia (Campos, Polivalente e Piscinas), e, para além dos técnicos de desporto do município, também, alguns professores de Atividade Física e Desportiva das Atividades Extra Curriculares – AEC, integram a equipa que desenvolve esta iniciativa.

1.1.5. Torneios e Provas Desportivas

O município vai prosseguir, a execução e prestar colaboração, em eventos desportivos, disponibilizando para o efeito os equipamentos desportivos municipais.

Atribuirá troféus, apoio logístico e material gráfico, de forma a estimular a prática desportiva, especialmente dos jovens, bem como, apoiará a realização de eventos desportivos que, de forma significativa, elevem o concelho.

Durante a interrupção do período escolar do Natal, Páscoa e Verão, continuará a promoção de atividades desportivas com a finalidade de ocupar os tempos livres dos jovens.

1.1.6. "Fins-de-Semana Saudáveis"

Esta iniciativa visa promover em conjunto com outras entidades, uma série de atividades desportivas em instalações, artérias ou praças da cidade, com a finalidade de proporcionar à comunidade bracarense, de todas as idades, a prática de diversos desportos ao ar livre, privilegiando o convívio e o desporto num ambiente divertido e saudável.

2. DESPORTO ESCOLAR

O Município perfilha a importância e a validade deste projeto, ao qual continuará a participar ativamente, promovendo e apoiando, o hábito da prática regular da atividade física, ciente da sua preponderância, na infância e juventude, principalmente no âmbito educativo e familiar. Por isso, advoga neste âmbito, que desde pequeno é que se criam hábitos de vida saudável para o futuro e muitas vezes entusiasma as crianças a dedicarem-se a um desporto específico.

2.1. Actividade Física e Desportiva no 1º Ciclo do Ensino Básico

Constatando a relevância da educação psico-motora como uma elemento inseparável do sistema educativo, bem como, o combate ao insucesso e abandono escolar, a prática de atividades física e

desportiva continuará a ser, para o município, entendimento para promover as Atividades de Enriquecimento Curricular (Atividade Física e Desportiva), nos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, contratando os docentes de Educação Física, elaborando os horários e disponibilizando material desportivo.

2.2. Apoio Estrutural ao Desporto Escolar

O melhoramento dos equipamentos desportivos das escolas do 1º Ciclo, continuarão a merecer o cuidado do município, constatando que o desporto escolar, tem como uso, a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras para além de ser um complemento valioso à formação académica. Continuará também a prestar apoio técnico, logístico e a facultar equipamentos desportivos às Escolas do 2º e 3º Ciclo, com vista á realização de atividades desportivas, celebrando para o efeito protocolos com a D.R.E.N.

2.3. Jornadas Desportivas

Tendo como objetivo, melhorar o conhecimento das disciplinas técnicas da modalidade de atletismo e um melhor entendimento do fenómeno desportivo, o município continuará a realizar, nas Pistas de Tartan do Estádio 1º de Maio e do Parque de Exposições e Desportos, as Jornadas da Atletismo destinadas aos alunos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

3. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Reconhecendo o município o papel insubstituível das clubes no fomento e generalização da prática desportiva e, ao longo dos tempos, tem procurado acompanhar a evolução do sistema desportivo.

Numa sociedade caracterizada pela emergência do virtual, os clubes continuam a ser um imprescindível reduto de sociabilidade, contribuindo decisivamente para a construção de identidades locais e para o reforço da integração social.

A sua ação traduz um inegável contributo, constituindo obrigação dos poderes públicos – aliás, constitucionalmente consagrada –, a concessão de apoios que, com as regras estabelecidas, viabilizem a sua valiosa função social. E, reconhecer e dignificar o trabalho de quantos – na maioria dos casos benevolamente – se dedicam à causa do associativismo, prestando um serviço público inestimável comunidade.

3.1. Contratos-Programa

Com a finalidade de incentivar e apoiar áreas de formação e sensibilização do desporto juvenil, bem como, proceder à requalificação de equipamentos desportivos, o município continuará a formalizar, contratos de desenvolvimento desportivo com os clubes, que disputem competições de caráter nacional, tendo em

atenção a importância do projeto e a proporção sócio desportiva, bem como, a visibilidade concelhia e regional proporcionada.

Também serão celebrados contratos-programa de desenvolvimento desportivo, com associações regionais de modalidades desportivas, com o objetivo de subsidiar as inscrições dos atletas, dos clubes que asseguram a prática desportiva dos jovens nos escalões de formação.

3.2. Escolas de Formação Desportiva

O município, ciente da relevância das escolas de formação de alguns clubes, e á constituição de novas equipas, para além, do proveito social de tal aspiração, continuará a disponibilizar equipamentos desportivos municipais para competições e treinos, nomeadamente:

- Complexo Desportivo da Ponte
- Complexo Desportivo da Rodovia
- Complexo Desportivo das Camélias
- Complexo Desportivo de Maximinos
- Palácio de Exposições e Desportos
- Polidesportivos

3.3. Formação e Cultura no Desporto

Continuará o município a divulgar, apoiar e promover ações de formação, colóquios, seminários e congressos que apontem a vertente desportiva, já que, é entendível, a importância de assegurar uma formação sólida e especializada de forma a proporcionar as condições ideais, nos princípios formativos e educativos.

3.4. Apoio à Promoção e Desenvolvimento da Prática Desportiva

O município continuará a disponibilizar apoios, subsídios ou prémios, com o objetivo de potenciar quer o número de praticantes, quer o número de modalidades, e, apoiar e estimular, os clubes do concelho não abrangidos por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, colaborando assim, para um melhor e maior, empenhamento do movimento associativo.

3.5. Representação Nacional e Internacional

Os clubes do concelho, que participem em provas oficiais no estrangeiro, continuarão a lograr apoio do município, como contributo pela promoção da imagem e valorização do concelho.

4. ESTRUTURAS DESPORTIVAS DE LAZER E TEMPOS LIVRES

A relevância do binómio atividade física e saúde leva à necessidade de melhor informar e educar a população acerca da prática regular da atividade física, como fator de promoção da saúde e prevenção de doenças.

A prática desportiva pode reduzir consideravelmente os riscos de doenças, além de contribuir para uma melhor formação do corpo. Para muitos, serve como busca de um corpo perfeito, já outros acreditam que as atividades físicas são as melhores armas para a manutenção de uma vida relativamente saudável.

O Município de Braga no ano 2013 tentará promover comportamentos de saúde e promover a prática do exercício físico com o principal objetivo de tornar as pessoas mais ativas.

Assim, o Município estará empenhado na manutenção/conservação das estruturas desportivas existentes de forma a oferecer aos munícipes um leque diversificado de possibilidades para a prática desportiva para que se aumente os índices de prática desportiva no concelho.

4.1. Piscina das Parretas

- Intervenções de conservação e beneficiação: serão efetuadas obras de conservação e beneficiação que se manifestem necessárias.

- Acolhimento de diversas iniciativas: acolhe para além dos utentes de verão, o projeto das "Férias de Verão" e outras atividades quando solicitado o espaço.

4.2. Estádio Municipal

- Manutenção do contrato-programa celebrado com o S.C. Braga: será dada continuidade ao acordo celebrado com o S.C. Braga, tendo em conta a importância cada vez maior deste Desporto e a presença, ano após ano mais cimentada, do Clube nas Competições Europeias.

4.3. Complexo Desportivo da Ponte

4.3.1. Parque de Campismo

Dando continuidade ao **Plano de Requalificação**, iniciado em 2010, para o presente ano de 2013, estão previstas as seguintes intervenções:

Construção de um bloco sanitário, para utentes com mobilidade reduzida, com todas as valências necessárias;

- Construção de Lavandaria;
- Modernização dos serviços de atendimento e processamento administrativo;
- Formação profissional para os funcionários, nas áreas de língua estrangeira e novas tecnologias.

4.3.2. Estádio 1.º de Maio

- **Intervenções de conservação e beneficiação:** dadas as especificidades desta infra-estrutura, continuará a receber constantes intervenções no sentido de o dotar das melhores condições para a prática desportiva.

- Acolhimento de diversas iniciativas: anualmente nesta valência é promovido um elevado número de actividades, nomeadamente: provas de atletismo, espectáculos musicais, entre outros acontecimentos de interesse público. Acolhe ainda, várias associações/organizações num espaço partilhado, com sedes e com sala de reuniões, em condições dignas de bom funcionamento. Este equipamento é ainda utilizado pela EPB (Escola Profissional de Braga), pelas camadas jovens do Sporting Clube de Braga e pela Equipa B do Sporting Clube de Braga, daí a sua ocupação ser tão elevada.

4.3.3. Campo da Ponte

- Intervenções de conservação e beneficiação: serão efectuadas as necessárias obras de conservação e beneficiação, de forma a tornar este espaço aprazível e agradável.

- Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Campo da Ponte acolhe escalões de formação do Sporting Clube de Braga.

4.3.4. Piscina da Ponte

- Intervenções de conservação e beneficiação: serão efectuadas obras de conservação e beneficiação que se manifestem necessárias.

- Acolhimento de diversas iniciativas: acolhe para além dos utentes de verão, o projecto das "Férias de Verão" e outras actividades quando solicitado o espaço.

4.4. Complexo Desportivo da Rodovia

4.4.1. Campos

- Obras de melhoramento do complexo: este equipamento continuará a ser objecto de intervenções no sentido de o dotar das melhores condições para a prática desportiva, no sentido de oferecer mais e melhor quantidade e qualidade nos serviços prestados aos munícipes.

Será feita a ampliação dos balneários do Complexo Desportivo da Rodovia e retificação da iluminação do mesmo, tornando este espaço cada mais agradável.

4.4.2. Piscinas climatizadas

- Manutenção e conservação dos espaços: estas infra-estruturas desportivas continuam a registar uma elevada participação por parte dos munícipes, exigindo assim, um empenhamento acrescido por parte dos serviços, não só no que respeita à manutenção/conservação bem como à qualidade dos serviços prestados.

4.4.3. Piscina Exterior

Esta infra-estrutura será objecto de pequenas obras de beneficiação, no sentido de melhorar as condições de segurança e a qualidade dos serviços prestados.

4.4.4. Campos de Ténis

Esta infraestrutura será objeto de pequenas obras de beneficiação, no sentido de melhorar as condições de segurança e a qualidade dos serviços prestados.

4.5. Complexo Desportivo das Camélias

4.5.1. Campos

- Intervenções de conservação e beneficiação: a sua ocupação diária obriga a que se continue a efectuar obras de conservação e beneficiação, ao nível dos balneários e área envolvente dos dois campos e a manutenção dos campos existentes.

- Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Complexo Desportivo acolhe o Arsenal Clube da Devesa, Ginásio Futebol Clube da Sé, Associação Desportiva Recreativa e Cultural "Inter da Boavista", Patrimonense Futebol Clube e a formação do Sporting Clube de Braga. Ao nível do Desporto Escolar, temos a Escola Profissional de Braga.

4.6 Complexo Desportivo de Maximinos

4.6.1. Piscina e Pavilhão

Este complexo desportivo, integrado num basto aglomerado populacional, serve essencialmente para a prática desportiva das escolas aqui próximas (preparatória e secundária), bem como para a promoção desportiva e de lazer à população em geral, sempre em colaboração com várias intuições, nomeadamente clubes, jardins de infância, juntas de freguesia, associações de solidariedade social, entre outros, abrangendo todos os escalões etários.

Tendo como objectivo continuar a elevar a qualidade dos serviços prestados, estas infra-estruturas e o seu espaço envolvente, continuarão a ser objecto de intervenções ao nível de manutenção e da sua conservação, no sentido de as dotar das melhores condições de utilização. Assim, a autarquia procura prestar aos munícipes, que no dia-a-dia usufruem deste espaço, um serviço que se quer de qualidade.

4.7. Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Braga, pertencente à rede nacional de aeródromos, acolhe na sua área, um complexo desportivo que integra o Circuito de Velocidade Vasco Sameiro e o Kartódromo.

O Aeródromo é visto como uma infraestrutura municipal que contribuiu significativamente para o desenvolvimento do concelho, sendo uma importante "porta" de entrada da cidade na vertente

profissional, turística e de lazer. Nesse sentido a autarquia, salvaguardando a atual conjuntura económica e financeira, não deixará de promover a qualidade dos seus serviços ai prestados reforçando as atuais condições de segurança operacional.

Assim, propomo-nos a:

- Efetuar os trabalhos necessários de conservação e manutenção;
- Colaborar com escolas, jardim-de-infância e outras instituições nas visitas ao aeródromo;
- Incentivar e promover a formação dos funcionários;
- Reforçar os meios tecnológicos.

4.8. Equipamentos Desportivos

4.8.1. Campo de futebol – construção e beneficiação

- Fradelos – Parque Desportivo – (projeto a elaborar)
- Real – requalificação do Campo de Futebol
- Ruilhe – requalificação do Campo de Futebol – (projeto a elaborar)

4.8.2. Polidesportivos

- Frossos – Quinta do Ribeiro
- Mire de Tibães – Polidesportivo no Loteamento do Sobrado
- Penso Sto. Estevão – requalificação dos balneários e Bar do polidesportivo
- Palmeira – requalificação do Polidesportivo
- Sé – Requalificação do Polidesportivo das Carvalheiras

4.8.3. Piscinas Municipais

- Padim da Graça – requalificação da piscina

4.8.4. Zonas de Lazer e Praias Fluviais

- Adaúfe – Praia Fluvial (requalificação dos balneários e construção de novos sanitários para deficientes) – existe ante-projecto de arquitectura
- Frossos – construção do Parque de Lazer do Moinho
- Palmeira – Praia Fluvial do Rio Cávado
- Padim da Graça – recuperação das azenhas do Cávado

4.8.5. Parques Infantis

- Construção de novos parques e reforço da vigilância: a segurança destes espaços é preocupação da Autarquia e por isso, a Câmara Municipal de Braga, continuará a instalar novos Parques Infantis e reforçar a vigilância nos existentes.

Assim, continuar-se-á em 2012:

- Implantar parques infantis nas áreas de crescimento urbano e demográfico;
- Implantar parques infantis nas escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância em colaboração com as Juntas de Freguesia;
- Exercer forte vigilância com a colaboração da população sobre estes equipamentos;
- Manter de forma eficaz o funcionamento, a manutenção e a segurança destas estruturas;
- Proceder à renovação destes equipamentos de acordo com os normativos da UE.

4.8.6. Conservação e Requalificação das Estruturas Desportivas e de lazer Existentes

A Câmara continuará a executar projectos com vista à recuperação e requalificação de estruturas desportivas e de lazer já existentes e a fazer as intervenções necessárias ou ceder materiais de forma a colaborar para o bom funcionamento destes equipamentos desportivos.

Estas intervenções podem ser executadas pelas Juntas de Freguesia, por acção directa da Câmara municipal de Braga, através da Direcção Municipal de Obras ou até pelas Associações Desportivas, sempre que se justifique.

5. GESTÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O Município de Braga continuará fiel à sua política desportiva, dado que é reconhecido por todos a excelente qualidade de vida que daí é proporcionada.

Neste contexto, será de salientar o enorme esforço que a Autarquia vem fazendo ano após ano, não só no engrandecimento do Parque Desportivo, bem como os melhoramentos realizados e a realizar no futuro de modo a criar sempre as melhores condições de utilização por parte dos munícipes à prática desportiva.

Nos tempos que decorre continuaremos a impor uma gestão rigorosa em cada uma das instalações dentro dos parâmetros traçados, tendo sempre atenção desdobrada à segurança dos utentes e a uma oferta de condições que promovam a qualidade, sendo estes os fatores que também estarão sempre presente nas n/estruturas municipais.

Seremos cada vez mais exigentes na qualidade das nossas aulas, quer sejam de crianças ou idosos, inovando.

- Reforçaremos as medidas que visam a utilização como componente formativa e de Lazer, aos munícipes portadores de deficiência física e aos da terceira idade na tripla função de tratamento. Neste contexto continuaremos a dar especial atenção ao programa **“A água não nos mete medo“.**

- Daremos continuidade ao apoio dos clubes inscritos na Associação de Futebol de Braga com a cedência dos campos do Complexo Desportivo das Camélias e da Rodovia, nos treinos e jogos oficiais.
- Mantemos a disponibilidade da cedência das instalações desportivas para a realização de eventos, colaborando na sua preparação e apoiando a realização de campeonatos nacionais, regionais, torneios, etc.
- Continuaremos a disponibilizar as instalações desportivas em horários já definidos para o efeito às escolas do 1º Ciclo, jardins-de-infância, escolas secundárias e I.P.S.S.
- Apoiamos todos as iniciativas levadas e efeito pela Associação de Atletismo de Braga, quer no Estádio 1º de Maio quer no Palácio de Desportos, nas provas de Atletismo que esta instituição leva a efeito.

Em suma estaremos sempre atentos e disponibilizaremos todos os espaços desportivos às iniciativas que nos sejam colocadas e que sejam uma mais-valia à cidade.

JUVENTUDE

Pensar nas políticas de juventude após Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, é ter presente que este fantástico momento abre um novo ciclo no futuro das políticas municipais de juventude, devido às iniciativas que catapultaram Braga para um patamar superior e a tornaram uma referência ao nível nacional e europeu naquilo que são as apostas nos jovens. Depois da CEJ 2012, Braga nunca mais será a mesma e as suas políticas de juventude não mais poderão esquecer aquilo que se passou em 2012 – pela forma como se interagiu com as associações locais e comerciantes, pela adesão maciça do público, pela animação que percorreu todo o concelho e pela forma como se abriram pontes e se lançaram as bases de desenvolvimento social e económico da juventude, em que o EM Caixote e o Encaixa-te são excelentes exemplos de toda esta nova dinâmica de uma nova Braga.

Braga 2012: Capital Europeia da Juventude (CEJ), foi reconhecida pelo Parlamento Europeu e os Bracarenses podem orgulhar-se disso. Foi a primeira vez que uma cidade portuguesa foi credora de tamanha responsabilidade e honra. Envergar o título de CEJ durante o ano de 2012 foi sem margem para dúvida, uma oportunidade única para salientar as ânsias e preocupações dos jovens, de sublinhar as suas valências e de procurar encontrar soluções e apontar caminhos para a concretização dos seus objectivos. Braga 2012 foi uma grande oportunidade nas mais diversas áreas. Braga 2012 não é, nem pode ou deve ser, vista como um mero espaço temporal de diversão. Obviamente, o lazer e os espetáculos também fizeram parte da CEJ mas, foram apenas uma parte, minoritária, de toda a programação. O mais importante deste trabalho foi a procura de soluções pensadas pelos jovens e para os jovens. O mais importante foram os fóruns de discussão de ideias, a promoção de uma cidadania ativa, a construção de bases sólidas para o futuro. O empreendedorismo, a análise do presente e a projecção do futuro dos jovens na sociedade, as ferramentas para a criação de empresas e de emprego jovem, o potenciar das dinâmicas próprias deste importante sector social, numa lógica de "ensinar a pescar" e não de "dar o peixe" foi e será o mais importante e a razão de ser de uma verdadeira Braga Jovem. Quando pensamos na organização da Braga 2012 e no futuro dos jovens do concelho, olhamos para a Europa, para os problemas e para as vantagens. Braga 2012 foi uma verdadeira síntese do célebre "Pensar Global, Agir Local" ou como outros antes sintetizaram: Glocal. Pensar global é saber que a Europa é a grande casa de todos nós e que África, Ásia e América são as paragens remotas de uma Comunidade que partilha algo comum: a mesma língua, o Português. Ora, se é verdade que sempre fomos europeus, que somos a mais antiga nação da Europa em termos de definição estanque de fronteiras e que Braga, singularmente, conta com mais de 2000 anos de história, nada disto poderia nem deveria, nem foi, esquecido na programação da CEJ. No cumprimento do conceito Global, Braga 2012 foi palco de importantes e determinantes cimeiras internacionais: onde a

Europa, a África, a Ásia e a América discutem o futuro e as políticas de juventude necessárias para termos um mundo mais justo e solidário. No cumprimento do conceito Local, Braga 2012 foi palco das mais diversas atividades das múltiplas associações juvenis; de inúmeros eventos culturais, recreativos e desportivos; do lançamento de instrumentos fundamentais para o futuro dos jovens do nosso concelho. O património imaterial aliado ao património material terão espaço para se desenvolver. Assim se cumprirá o conceito superior Glocal. A CEJ serviu, igualmente, para projetar Braga enquanto destino de eleição. Uma projeção que se faz com toda a agenda, que permitirá deixar bases sólidas de sustentação do futuro turístico do concelho, como se comprovou nos meses que antecederam a CEJ e durante a sua concretização.

Existem dados que por vezes não são do conhecimento público e que são importantes estarem na nossa mente, nos últimos 12 meses, mais de 10 milhões de pessoas procuraram Braga e a sua Juventude nas redes sociais. A seguir aos portugueses, foram franceses, espanhóis e brasileiros aqueles que mais procuraram saber e conhecer Braga e a sua Juventude. Se mais não houvesse, só por isto já tinha valido a pena sermos a Capital Europeia da Juventude. Uma gota de água num oceano de vantagens diretas e indiretas. Hoje, afirmamos que este foi um excelente investimento, pelo apoio que permitiu dar às associações juvenis do concelho e aquilo que permitiu de mais-valia ao desenvolvimento dos seus projetos; pela extraordinária projeção de Braga enquanto destino de excelência; pela possibilidade que deu, dá e dará a todos de continuarem a participarem num projecto global, de discutirem ideias com jovens de todas as partes do Mundo e o aproveitar da luz que sempre nasce da discussão; pela dinâmica que veio trazer à nossa cidade e ao concelho.

UMA BRAGA GLOCAL ONDE TODOS SOMOS BRAGA!

Toda esta verdadeira onda de juventude que invadiu Braga, todas estas iniciativas sociais, culturais, desportivas, de lazer e de empreendedorismo que Braga 2012: Capital Europeia da Juventude nos proporcionou obrigam, necessariamente, a olhar para o futuro com esperança e a ter a certeza que será fundamental aproveitar todos estes ensinamentos para projectar as políticas de juventude da nossa Braga para os próximos anos.

O legado da Capital é de tal forma inquestionável que seria um verdadeiro crime de "Lesa Braga" não aproveitar o futuro promissor que nos foi e está ainda a ser oferecido, pelo que a politica municipal jovem para 2013, deve ser responsabilidade da Fundação Bracara Augusta, entidade gestora de Braga 2012, em conjunto com o Pelouro da Juventude da CMB, pela estrutura criada e competências adquiridas ao longo do ano, o que nos permite confiar na continuação de Braga “ad eternum”, como a Capital da Juventude.

É com o seguinte plano de atividades para 2013, que queremos continuar a afirmar que é MUITO BOM VIVER EM BRAGA, da qual TODOS NOS ORGULHAMOS.

EM Caixote – Dinamização Cultural e Artística do Centro Histórico

O Em Caixote é um programa de intervenção cultural que consiste na programação de um conjunto de actividades artísticas, turísticas e culturais dinamizando o centro histórico de Braga, que têm o como principal objectivo a promoção e divulgação de jovens criadores, projectos e entidades a nível, local, nacional e internacional.

A programação do referido conceito, assenta sobretudo na arte, performance, desporto, formação, musica e emoções, fazendo com que se estabeleça uma relação entre o artista, o público e o meio envolvente.

Privilegia-se nesta programação o trabalho com jovens artistas, no sentido da sua promoção e desenvolvimento artístico, de acordo com os objectivos de capacitação de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.

Encaixa-te

Atividade de promoção do empreendedorismo e do combate ao desemprego Jovem, consiste num concurso de ideias inovadoras e criativas destinadas a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, que se pretendam instalar no centro da cidade para dar uma nova vida às lojas do centro. Esta ideia visa sobretudo a criação de novas empresas e o lançamento de novas empresas. A inscrição no referido concurso será formalizada através de um formulário próprio disponibilizado na internet, juntamente com o regulamento.

Os vencedores ficarão isentos de pagar o arrendamento do imóvel, durante seis meses, ficando igualmente isentos do pagamento de taxas referentes à licença de construção, nas operações urbanísticas de reabilitação urbana.

Dia Internacional da Juventude

O Dia Internacional da Juventude foi proclamado, pela primeira vez, em Braga, em 1998, ano em que a cidade acolheu o Fórum Mundial da Juventude. No último dia dessa reunião - dia 12 de Agosto - foi proclamado o “Dia Internacional da Juventude”, decisão ratificada posteriormente por Kofi Annan, então Secretário Geral das Nações Unidas. Catorze anos depois, Braga foi, orgulhosamente, a Capital Europeia da Juventude.

Atualmente a cidade continua a contribuir em processos representativos da ONU com o apoio e participação em momentos de criação do Painel Permanente de Juventude das Nações Unidas,Youth21.

Sendo assim pretende-se celebrar este dia, com a dinamização de um conjunto de actividades de índole cultural, artística e musical.

Noite Branca

A NOITE BRANCA, que começou por se realizar em Braga, no ano da Capital Europeia da Juventude, assumiu-se como uma das marcas do ano 2012 e como um evento eclético, que se tem todas as condições para perdurar no tempo como um dos legados de Braga 2012. Em 2013, realizar-se-á no dia 7 de Setembro, sendo um momento de demonstração de artes performativas, dança, teatro, exposições e música com a presença de vários artistas, dinamizando culturalmente e economicamente o centro histórico da cidade.

Mais uma vez privilegia-se a participação das organizações juvenis da cidade e das suas demonstrações criativas, tornando-se desta forma num momento de celebração da juventude da cidade de Braga.

Ponte Party People

O Ponte Party People, em 2013 vai para a sua 5ª edição, É um festival direcionado para um público jovem, com muitas horas de animação com concertos, live acts e djs.

Para além disso, de ano para ano conta com novas atividades, entre as quais, o BUM - Braga Urban Market, um mercado de compra, venda e troca de artigos em segunda mão e peças de autor, num ambiente natural, jovem e festivo. Numa componente mais cultural, o Parque da Ponte também acolherá uma exposição fotográfica que servirá como montra daquilo que será a edição do Festival de Fotografia Encontros de Imagem.

Festival SEMIBREVE

O Festival SEMIBREVE consiste num evento focado no universo da arte digital e da música electrónica. Durante dois dias será possível assistir a espetáculos de alguns dos artistas mais relevantes da atualidade no domínio da música eletrónica, bem como conhecer alguma da produção científica no campo das artes digitais produzida pela Universidade do Minho.

O Festival Semibreve pretende aliar a componente da inovação, investigação e tecnologia ao domínio da cultura e das artes.

Concurso Municipal de Fotografia com a DRU

A Câmara Municipal de Braga na esfera da renovação urbana conjugada com o Museu de Imagem, organiza o **X Concurso Municipal de Fotografia**, em cooperação com o Pelouro da Juventude, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a participação e cidadania ativa, na área da fotografia.

Educação Não Formal – Associativismo e Voluntariado

As temáticas da Educação Não-Formal - Associativismo e Voluntariado foram labutadas através de projectos desenvolvidos no âmbito da Capital Europeia da Juventude (Régio-Polis, PT- Polis, Euro-Polis, Galicia-Polis), apresentados a nível local, a nível nacional e internacional. Estes projetos, surgem como uma estratégia que apela para a importância do associativismo e do voluntariado, fazendo com que se crie um espaço de debate e intercâmbio, de projeção pública, de discussão e de reflexão participativa das matérias que interessam e preocupam os jovens portugueses.

Os objectivos principais destas acções visam sobretudo promover a discussão, a participação e a inclusão dos Jovens visando também aumentar o conhecimento dos jovens sobre as políticas europeias de juventude e promover o diálogo estruturado, a participação ativa e construção europeia, promover o associativismo juvenil, a promoção de partilha de boas práticas e experiências do associativismo juvenil.

Candidaturas ao Programa Juventude em Ação – Formações Locais/Nacionais/Internacionais, Intercâmbios, Cidadania para a Europa, Voluntariado Europeu, Trabalho em rede (Galiza, Capitais Europeias) e Seminários Internacionais.

A fase de disseminação de resultados de Braga 2012 compreenderá a continuidade na aposta da realização de projetos financiados pela União Europeia e Comissão Europeia. Pretende-se transmitir as boas práticas de Braga 2012 e o desenvolvimento das propostas e projetos criados durante a Capital Europeia da Juventude. O trabalho em rede e a instalação de um cluster de redes de juventude na cidade de Braga, promoverá a sustentabilidade e a possibilidade de continuação de realização de candidaturas a fundos europeus no domínio da juventude.

Execução do projeto de Serviço de Voluntariado Europeu Empowers Braga 2012 Execução dos 20 projetos individuais dos voluntários europeus que se encontram em Braga até Maio de 2013

O projecto de serviço de voluntariado europeu, consiste num conjunto de jovens oriundos de diferentes países, que se disponibilizaram para fazer voluntariado em Braga.

Os jovens tiveram acesso a uma pequena formação inicial financiada pela Agência Nacional para a Execução do Programa Juventude em Acção, cuja metodologia se baseia na educação não formal abordando as questões pedagógicas do programa de voluntariado europeu.

No decorrer da sua estadia em Braga os referidos jovens terão de apresentar um projecto individual, abordando uma ideia criativa que eles gostariam de apresentar/implementar, na cidade. Posteriormente, as ideias apresentadas serão avaliadas por um júri que decidirá qual o projecto mais criativo e inovador.

Rede Intermunicipal de Juventude do Distrito de Braga

A rede intermunicipal de juventude foi constituída como consequência do projeto REGIO-POLIS de Braga 2012. A rede congrega todos os municípios do distrito de Braga e apresenta um váriado leque de atividades organizadas por cada um dos municípios. A rede caracteriza-se de igual forma por um trabalho de capacitação dos técnicos municipais que desenvolvem atividade nos pelouros de juventude destas estruturas.

A rede desenvolve neste momento a Estratégia local/regional Braga 2024, aprovada pelos vereadores de juventude na cerimónia de enceramento do projeto REGIO-POLIS.

Rede das Capitais Europeias da Juventude

Braga 2012 iniciou as suas atividades, com um momento de união das diversas capitais europeias da juventude e com a criação da rede informal das capitais europeias da juventude.

O programa inclui a apresentação da rede, dos seus objectivos e a assinatura da constituição e dos seus estatutos. A rede vai assumir-se como interface de relacionamento com o fórum europeu de juventude e com demais estruturas europeias.

A constituição desta rede consistiu no encontro de todas as cidades, que foram e serão, capitais europeias da juventude, sendo elas: Roterdão 2009, Turim 2010, Antuérpia 2011, Braga 2012, Maribor 2013 e Salónica 2014.

Além do papel de representação inerente à rede, há um plano educativo e de discussão de prioridades no desenvolvimento do titulo de capital europeia de juventude.

Centro Euro-Atlântico

O centro Euro – Atlântico de Juventude será o primeiro centro do país dedicado ao estudo e aplicação da "educação não formal" para jovens, e que terá como uma das funções preparar jovens através de educação não formal e constituir grupos de jovens europeus para discutir as políticas europeias de juventude.

O centro tem dimensão europeia e internacional, com diversas estratégias internacionais de juventude e com atividade local e nacional na promoção da educação não formal.

A ideia da criação deste centro, partiu de uma série de conferências internacionais no decorrer da capital europeia da juventude. Este terá também, como função, acolher a sede da rede europeia de capitais europeias da juventude.

Loja Europa Jovem

A Loja Europa Jovem será o espaço de trabalho dos Voluntários Europeus de Juventude e de futuros jovens que queiram desenvolver projetos de mobilidade na Cidade de Braga.

A Loja assume tónicas de Inovação no contacto com os Jovens e na forma como ministram a informação sobre projetos Europeus.

A informação da Loja será ministrada numa ótica de educação entre pares sobre todas as oportunidades europeias que estão disponíveis para os jovens.

Orçamento Participativo – envolvência das escolas, das associações e de coletividades locais

Esta ideia, pretende por um lado possibilitar a integração dos alunos no Orçamento Participativo, tornando-o mais diversificado e democrático e, por outro, estimular a participação na sociedade e fomentar a sua responsabilidade cívica. No decorrer das propostas a apresentar cada aluno, teve a oportunidades de refletir e estruturar as suas sugestões para o município. Após a recolha, todas as

propostas serão submetidas a uma triagem por parte de uma equipa técnica, que avaliará a pertinência de cada uma.

Desporto – Envolvência das freguesias no torneio de futebol de rua

Uma parte essencial do bem-estar e de uma vida saudável, é o desporto. Iremos organizar um campeonato de futebol de rua, onde pretendemos envolver toda a comunidade. Será um campeonato que será marcado pela realização das eliminatórias nas praças e ruas do concelho, retomando a tradição de trazer as pessoas para a rua e assim estimular a convivência.

Com este projecto de futebol de rua pretendemos estimular o contacto e o diálogo entre os jovens, promover a tolerância e a aceitação, desenvolver o compromisso dos jovens com as suas opiniões e ideias, proporcionar aos jovens momentos agradáveis de lazer, desenvolver as competências sociais, promover a integração social e estimular a participação ativa dos jovens e rentabilizar e animar espaços comunitários.

Apoio ao Emprego Jovem/Empreendedorismo

Esta iniciativa pretende proporcionar o contacto direto entre os jovens/adultos e o mercado de trabalho, propiciando a divulgação de oportunidades profissionais, o desenvolvimento de competências e o networking dos participantes, tendo como público-alvo:

- **Jovens desempregados:** que pretendam encontrar/ dotar-se de ferramentas para a procura ou criação do próprio emprego;
- **Jovens empreendedores:** que queiram desenvolver competências comportamentais e estar em contacto com empresas de apoio a ideias de negócio;
- **Universidades/Formação profissional:** podem apresentar a sua oferta formativa;
- **Jovens ensino superior/secundário:** orientá-los para uma possível saída profissional/académica, assim como a orientação e consciencialização para a importância do desenvolvimento de competências extracurriculares;
- **Empresas empregadoras:** empresas que queiram apresentar-se e fazer processos de recrutamento;

GeNeRation

O GeNeRation é um espaço dedicado à criação, produção de atividades artísticas e criativas, com vista à atração e maximização de talento, à emergência e interação de ideias e negócios.

O GeNeRation será um projeto e equipamento de referência, à escala europeia, na promoção da convergência entre criatividade, cultura e economia. O GeNeRation será interventivo no tecido sociocultural e económico de Braga pela articulação estratégica de recursos e talentos endógenos com ferramentas e mercados globais. Como estrutura privilegiada de pensamento e investigação, de encontro e aprendizagem e de experimentação e de criação, ao serviço da cidade e da comunidade, contribuirá para a afirmação de Braga como um nó central no cenário de competitividade regional.

Liftoff – Gabinete de Empreendedorismo da AAUM

O LIFTOFF consiste num gabinete, que pretende contribuir para a criação de condições sociais, económicas e culturais que facilitem, apoiem e incrementem a qualificação contínua do empreendedorismo. Este projecto procura transformar o conhecimento em ideias de negócio, criando, crescendo, inovando e internacionalizando. Procura sobretudo minimizar as dificuldades com que se deparam os "supostos" empreendedores da comunidade académica da Universidade do Minho face aos desafios da competitividade com que se deparam no mundo actual. Sendo assim os principais objectivos são: ajudar na divulgação de ideias empreendedoras, apoiar jovens empresários na criação das suas próprias empresas.

My GeNeRation at work – Rede Local de Empreendedorismo e Seminário Transnacional de parceiros em Setembro de 2013, com a presença de representantes de 12 cidades europeias

O Projeto My Generation @ Work, é um projecto financiado pelo programa europeu "URBACT" e reúne 12 cidade Europeias em torno da temática do empreendedorismo e do combate ao desemprego jovem.

O projeto tem uma duração prevista de realização até ao ano de 2015, com a organização de diversas atividades e seminários.

A Cidade de Braga vai acolher um destes seminários no ano de 2013 no sentido da demonstração das boas praticas no campo do empreendedorismo e juventude no âmbito de Braga 2012.

So you think you can pitch

O So Pitch é um evento de networking que, coloca empresários e investidores perante uma montra de talentos e ideias, com inovações, pretendendo promover a criação de postos de trabalho e apoiar o lançamento de novas empresas.

As ideias apresentadas pelos participantes e os seus modelos de negócio serão apresentados através de sessões de tutoria com investidores, empresários e profissionais especializados, bem como uma formação específica.

RENOVAÇÃO URBANA

A Reabilitação Urbana continuará a ser uma das prioridades durante o ano de 2013. As áreas de reabilitação aprovadas têm sido alvo de intervenções que permitem perspectivar uma consolidação da sua revitalização e incremento de atividade.

Após a aprovação das duas novas áreas de reabilitação urbana, no município, é vontade do pelouro concluir durante 2013 o estudo da terceira e última área de reabilitação, identificada como área norte.

A estratégia do município que levou ao aumento das áreas de reabilitação urbana, permite que os proprietários possam aceder a vários benefícios fiscais e incentivos que funcionam como impulsionadores à recuperação de edifícios.

Dar-se-á continuidade ao programa Encaixa-te, como mecanismo importante no apoio aos jovens empreendedores e como forma de ocupação de lojas devolutas, promovendo a animação do centro e o estímulo das atividades comerciais, essenciais na criação de emprego.

O Município de Braga dará continuidade à política de aquisição de imóveis, que careçam de reabilitação, e após esgotados todos os esforços para despoletar a ação dos respetivos proprietários.

Neste âmbito e depois do sucesso com a realização de um leilão de um edifício, a baixo custo, para a aquisição por jovens, serão promovidas iniciativas semelhantes que para além de preconizarem programas funcionais de cariz habitacional, incluirão também programas funcionais para espaços destinados à atividade comercial e serviços, como forma de estimulo à plena ocupação do centro, sendo mais um passo do município no apoio à criação de emprego e dinamização económica/comercial.

- Principais Atividades a realizar durante o ano de 2013

. Salvaguarda e estudo do património cultural construído

- Gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho;

- Análise e informação de processos relativos à classificação de Bens Culturais (de interesse nacional e municipal) e das respectivas propostas de zonas especiais de proteção;

. Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Arqueológico e Dinamização dos Espaços Museológicos

- Ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, nos termos do licenciamento dos respectivos projetos.

- Intervenções de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurarem a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade, e não enquadradas no ponto anterior.
- Estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas.
- Elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções antes referidas.
- Projeto de avaliação e caracterização do potencial arqueológico e da paisagem antiga do concelho de Braga;
- Elaboração de proposta de estudo científico para a salvaguarda e valorização do Teatro Romano a realizar pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho;
- Elaboração de projeto de estudo de salvaguarda e valorização da "Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças" a realizar pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho;
- Elaboração de plano de trabalhos de conservação e restauro das "Ruinas Romanas das Carvalheiras" e início da respectiva implementação;
- Apoio a propostas e ações de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores;
– Disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Escola Velha da Sé) e azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo).
– Desenvolvimento de atividades de animação dos espaços museológicos referidos através das seguintes iniciativas:
- "Vamos Azulejar", atelier de pintura de azulejos dirigido ao público em geral;
- "Da fonte correm histórias", leitura de contos dirigida ao público infanto-juvenil;
- "Atelier de cerâmica", dirigida a crianças;

- Projetos de intervenção estruturantes e complementares

Espaço público

Para o espaço público serão efectuados os acompanhamentos técnicos e desenvolvimento de projetos das seguintes obras:
- Projetos de correção, adaptação e alteração de espaços públicos da área urbana que evidenciem sinais de degradação, desadequadas condições de mobilidade, desadequada utilização, deficiências ao nível de equipamento e mobiliário urbano ou para os quais se preconizem novas formas de utilização;
- Projetos de execução da Requalificação dos passeios da Av.ª 31 de Janeiro;
- Estudo prévio da Ligação do Centro Histórico (rua D. Pedro V) ao Campus universitário (rua Nova de Santa Cruz):
- Projeto de arquitetura da Requalificação de superfície da Rua Gabriel Pereira de Castro;

- Projeto de arquitetura da Requalificação de superfície da Rua Alferes Ferreira;

- Projeto de arquitetura da Requalificação de superfície das Ruas de S. Gonçalo, de Guadalupe e das Oliveiras;

Edificado

1. Dar continuidade ao programa "Encaixa-te", criado no âmbito da Capital Europeia da Juventude, proporcionando aos jovens empreendedores a possibilidade de se instalarem em lojas devolutas no Centro Histórico, com a carência de pagamento de renda por um período de seis meses;
2. Continuação do desenvolvimento de concursos Low-cost, de aquisição de edifícios de habitação para jovens;
3. Implementação de concursos Low-cost, de aquisição de espaços comerciais e de serviços, para jovens;
4. Prossecução e conclusão da elaboração do projeto de arquitetura para a salvaguarda e valorização das "Ruínas Romanas das Carvalheiras";
5. Projeto de sustentabilidade energética e ambiental a executar no logradouro do Convento do Pópulo associado ao restauro e remodelação do rés-do-chão da ala nascente fronteira à fachada principal, inserido na implementação do "Balcão Único Municipal";
6. Estudo Prévio para o edifício n.º 15/17 da Rua da Cruz de Pedra.

Atividades económicas

1. Acompanhar e incentivar os processos de requalificação das galerias comerciais de 1ª geração;
2. Acompanhar e monitorizar as dinâmicas de utilização e animação noturna dos espaços públicos, desenvolvidas por particulares;

Outros Projetos

1. Implementar as soluções encontradas com os proprietários privados e os arrendatários com vista à dinamização do Largo Carlos Amarante, com o objectivo de implementar um quarteirão comercial e cultural mais dinâmico;
2. Concluir os Roteiros das empresas culturais e da criatividade e roteiros de galerias, museus e outros espaços de interpretação e difusão artística;
3. Concluir o roteiro do património arqueológico, arquitectónico e artístico do Centro Histórico;
4. Concluir do roteiro dos jardins e espaços verdes do Centro Histórico e do roteiro "Carbono Zero";

Instrumentos de política de Reabilitação Urbana

1. Incentivos à salvaguarda e revitalização do edificado do Centro Histórico e acompanhamento técnico e apoio técnico a operações de conservação e recuperação de edifícios promovidas por particulares, nos termos do disposto no Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico.
2. Realização de seminários e conferências sob a temática da reabilitação urbana, nomeadamente, organizar e realizar um Congresso Internacional de "Arqueologia Urbana";
3. Incentivar a formatar e adoptar tipologias adequadas a segmentos específicos de arrendatários;
4. Concluir a elaboração e execução do Plano de marketing para os PERU;
5. Dar continuidade ao desenvolvimento de um Projeto de disponibilização on-line de conteúdos interpretativos da história urbana, institucional e socioeconómica da cidade de Braga;
6. Desenvolver, em cooperação com os proprietários privados, projetos de ocupação efémera;
7. Dinamização de projetos de cooperação ou em rede entre os agentes ou estruturas culturais mobilizadores de recursos patrimoniais e urbanos;
8. Programa de qualificação paisagística efémera de vazios urbanos com base na instalação de estruturas verdes e de lazer;
9. Criação de prémios de mérito anuais, como o prémio municipal de arquitetura, para as intervenções mais relevantes (implicando a entrega de dossiers fotográficos nos procedimentos de licenciamento);
10. Criação de um Conselho Estratégico;
11. Dinamizar fóruns de opinião associados ao PERU e ao Centro Histórico de Braga.
12. Prossecução da política de aquisição continuada de edifícios degradados inseridos no Centro Histórico, que careçam de reabilitação. A C. M. Braga previamente à respectiva alienação e através dos respectivos serviços técnicos assegurará, a elaboração e aprovação de estudos prévios definidores dos parâmetros urbanísticos inerentes à reabilitação dos imóveis, nomeadamente no que se refere à implantação, alinhamentos, volumetria, cércea e programa funcional. Da mesma forma definir-se-ão as matrizes e pormenorização dos acabamentos exteriores no que se refere à composição e relação das cores e materiais dos revestimentos. Em alternativa à alienação, o Município de Braga procederá directamente à reabilitação. No entanto a aquisição e a recuperação de edifícios, desenvolver-se-á sempre, sob a perspectiva de que a recuperação e a revitalização do Centro Histórico, não pode, nem deve ser alcançada, mediante a municipalização da zona.

Atividades Complementares

Para além das atividades atrás referidas desenvolver-se-ão outras que pela sua índole, contribuirão para a Salvaguarda do Património Cultural do Concelho das quais cumpre desde logo destacar as seguintes:

1. Organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura.

2. Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos;
3. Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional do IGESPAR.
4. Organização da celebração do Dia Internacional dos Museus;
5. Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com o IGESPAR. I.P.;
6. Participação em parceria com o G.A.P./G.F.C. no processo de gestão das duas candidaturas aprovadas pelo QREN – Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico e Parceria para a Regeneração Urbana da Zona Ribeirinha do Rio Este;
7. Participação no processo de gestão da candidatura da CMB em parceria com os municípios de Barcelos, Famalicão e Guimarães, sob a designação "Um Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização", no âmbito da "Política de Cidades XXI, redes urbanas para a competitividade", relativamente á operação – Desenvolvimento Urbano;

Apoio Técnico a Obras

Será dada continuidade a uma política de apoio e acompanhamento técnico e elaboração de projetos de recuperação de imóveis degradados integrados no Centro Histórico, ou outros, com inequívoco interesse patrimonial pertença de particulares, entidades públicas ou Juntas de Freguesia, sem custos para os mesmos, bem como o acompanhamento e apoio técnico da execução das respectivas obras. Esta colaboração do Município tem dado resultados excepcionais promovendo um diálogo profícuo com as várias entidades que solicitam este apoio, originando intervenções de elevada qualidade que em muito melhoram a conservação patrimonial.

Continuará a promover o acompanhamento técnico e elaboração de projetos de requalificação e regeneração de espaços públicos localizados na envolvente de imóveis de interesse patrimonial do concelho.

Desenvolverá o necessário acompanhamento técnico e elaboração de projetos com vista à adaptação de edifícios existentes, às exigências inerentes à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada e da respectiva articulação com o espaço urbano envolvente.

Gestão Urbanística

Desenvolvimento da atividade quotidiana de gestão urbanística, consubstanciada na análise e informação de pretensões, relativas a operações urbanísticas, obras de conservação, reclamos, toldos, ocupação de espaços urbanos, bem como, a realização de ações de controlo e vistorias na área de aplicação do Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga e nas áreas

de proteção aos imóveis classificados e inventariados, como de interesse cultural, visando a salvaguarda do património cultural nas suas vertentes histórica, arqueológica, arquitectónica e urbanística.

PLANEAMENTO E MOBILIDADE

A única forma de enfrentar o complexo desafio de um novo paradigma de desenvolvimento nas sociedades "pós-industriais" consiste na aposta no conhecimento e na criatividade como únicas alavancas capazes de assegurar a competitividade internacional de empresas e territórios.

Ao contrário do que víamos antes, em que a competitividade se fazia entre Países, assistimos hoje a uma concorrência feroz entre cidades.

Na Europa, por exemplo, a abolição de fronteiras, a eliminação das barreiras alfandegárias, a perda de capacidade de emissão de moeda, fizeram com que essa competição deixasse de ser país a país, em que cada um está defendido por barreiras de vários géneros.

A competição reduz a sua escala e passa a ser região a região, ou mesmo cidade a cidade, em que se acrescenta a situação periférica da Península Ibérica a um primeiro nível e Portugal sendo ainda mais periférico.

Em termos de escala, a taxa de concentração urbana na europa é incomensuravelmente maior que a portuguesa.

Portanto, se a região onde estamos inseridos se quiser assumir competitiva nacional e internacionalmente, se cada uma das cidades da região quiser ser competitiva, o Quadrilátero Urbano, através de uma cooperação muito intensa, entre Braga, Guimarães, Barcelos e Famalicão é o caminho, que Braga continuará a liderar de forma ganhar escala e massa crítica.

Uma região competitiva é aquela que reúne as condições infraestruturais prévias, necessárias à criação e fluxo de ideias e inovação, e onde uma massa crítica de empreendedores, estudantes, intelectuais, agentes sociais, artistas, administradores e investidores podem operar e onde as interações entre estes agentes geram mais ideias e criações, produtos, serviços e instituições.

Além de todos estes factores, destacam-se também a existência de um ambiente cosmopolita, aberto e tolerante, que facilita o estabelecimento de contactos externos em que a inovação e a criatividade se podem desenvolver.

O modelo de desenvolvimento estratégico adoptado para que Braga seja mais competitiva no atual contexto passa ainda por uma aposta no desenvolvimento sustentável, caminho que tem sido trilhado pelo Município de Braga, com base na definição e implementação de planos estratégicos pensados a médio e longo prazo.

Uma cidade será tanto mais competitiva quanto mais souber potenciar os recursos endógenos do seu território, de forma a torna-la mais atrativa ao talento e ao investimento.

Destacam-se assim as principais ações para o ano de 2013:

1. Revisão PDM

Braga, como concelho atrativo para viver

Braga, como concelho de investimento empresarial

Braga, como concelho atrativo à escala ibérica

Os trabalhos inerentes à revisão do Plano Diretor Municipal estão em estado avançado de conclusão, tendo o Município de Braga elaborado todas as peças do referido processo, incluindo a participação ativa dos cidadãos e instituições do concelho, em total coordenação com os diferentes pelouros.

É de salientar o trabalho conjunto com as juntas de freguesia que têm acompanhado o processo e colaborado de perto com o executivo e com os técnicos camarários por forma a atingir os objectivos e cumprir os princípios estratégicos em matéria de planeamento e ordenamento do concelho.

O Município de Braga tem praticamente concluída a proposta de revisão do PDM, cabendo agora às entidades que compõem a Comissão de Acompanhamento procederem à análise e validação da mesma, seguindo-se o início da discussão pública que se pretende participada e aberta.

A proposta, baseada no princípio da sustentabilidade, pretende reconhecer a identidade do concelho e fazer emergir as suas potencialidades, dando respostas aos objectivos definidos no PDM:

- Persecução do **Saldo Zero**, que visa não aumentar a área bruta de construção já existente;
- Incentivar a reabilitação urbana, optimizando e rentabilizando os solos e infraestruturas existentes;
- Valorizar e requalificar o espaço público;
- Definir a Estrutura Ecológica e a Rede de Parques Verdes Urbanos incluindo áreas já em execução como Parque das Sete Fontes, Parque do Monte Picoto, entre outras áreas que contemplarão estruturas, equipamentos de lazer e acessibilidades, inclusive no âmbito da mobilidade suave, em particular vias cicláveis;
- A proposta de revisão do PDM prevê uma área para localização do futuro **Parque da Cidade** enquadrado a norte do concelho, com ligação estratégica e funcional ao Plano de Preservação e Requalificação Ambiental e Urbana da Margem Esquerda do Rio Cávado, dinamizando e promovendo a relação do concelho com esta importante estrutura ecológica;
- Identificar solos com potencial para fixação de novos negócios, bem como potenciar o crescimento dos existentes, tendo por base a qualificação e crescimento de solos disponíveis, com boas acessibilidades e demais infraestruturas.

2. Outros instrumentos planeamento

Plano do Parque Urbano das Sete Fontes visa a preservação e valorização de todo o complexo monumental das Sete Fontes, a criação de um centro interpretativo da água e a preservação ambiental de toda a zona.

Durante o ano de 2013 serão concluídos os estudos hidrogeológico e arqueológicos, que apoiarão a solução final do plano do pormenor.

Conclusão do **Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Zona Norte**, e a respectiva Área de Reabilitação Urbana, que será alvo apresentação e discussão pública.

Redefinição das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG's), previstas na proposta do PDM, caracterizando-se pela sua diversidade de ação desde reabilitação urbana, zonas de expansão urbana, definição e preservação de espaços verdes, florestais e ecológicos.

3. Mobilidade e Trânsito

O processo de revisão do PDM e as respectivas linhas estratégicas, preveem a existência de uma circular exterior que funcione como alternativa à existente e, assim, à melhoria do tráfego no concelho e, em especial, no centro urbano.

Importa ainda referir o estudo da **mobilidade suave** que está a ser realizado pelos serviços municipais, no âmbito do projeto da Comunidade Intermunicipal do Cávado, tendo como objetivo a definição de uma rede intraurbana de transporte em bicicleta.

O trabalho com as freguesias deverá ser continuado, com particular enfoque na melhoria das condições de segurança rodoviária e de mobilidade, fazendo a ligação com a rede de transportes públicos e respectiva optimização em curso, dando particular atenção a pessoas com mobilidade reduzida como tem sido prática.

No âmbito dos projetos de regeneração, e com vista a melhorar a utilização do sistema, irá promover-se a instalação do novo equipamento electrónico em todos os acessos à área pedonal, bem como proceder à revisão do Regulamento de Acessos à Área Pedonal.

Continuar o desenvolvimento de estudos e implementação de medidas de segurança na rede viária com especial atenção às vias estruturantes e nas proximidades nos estabelecimentos escolares, com maior incidência de acidentes, e que assegurem redução de velocidade de circulação automóvel.

Desenvolver e implementar medidas de ordenamento de estacionamento com especial incidência em locais onde sistematicamente se pratica estacionamento em passeios e paragens de transportes públicos.

Também neste âmbito, em colaboração com os TUB, continuar a promover uma utilização mais intensiva dos transportes colectivos que apelem à transferência modal, reforçando a comodidade e a oferta dos transportes públicos, bem como a intervenções que melhorem a circulação dos mesmos, tal como corredores BUS, condições de circulação, entre outras.

Prevê-se ainda a conclusão da substituição de iluminação por sistema de led's nos equipamentos semafóricos, com eventual instalação de painéis solares fotovoltaicos.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

Estratégia de Orientação

Braga é hoje uma cidade orgulhosa do seu passado, das suas tradições e da sua herança, capaz de potenciar essas características para o seu desenvolvimento e afirmação num espaço económico cada vez mais competitivo.

No contexto actual, verifica-se que o Município de Braga criou e continuará a criar valências capazes de sustentar as políticas do futuro no âmbito de uma cidade jovem, rica em conhecimento e com capacidade de atracção.

A desfavorável evolução da situação financeira de Portugal, reflecte fragilidades acentuadas no contexto da nossa economia. Essa fragilidade não só desacelera o crescimento económico como dificulta o acesso ao financiamento por parte das empresas com naturais reflexos na actividade económica e na competitividade regional e nacional.

A sustentabilidade socioeconómica do Concelho constitui um dos eixos fundamentais da actividade do Município, sendo determinante o papel indutor da acção Municipal, como forma de auxiliar transversalmente a dinamização de políticas que, com intervenção directa ou indirecta, concorram para a vitalidade económica e concludentemente para a melhor qualidade de vida dos nossos concidadãos.

No quadro do cumprimento do programa sufragado, prosseguiremos com uma política de crescimento e sustentabilidade económica sendo promotores de actividades que potenciem o desenvolvimento da região.

A localização geográfica, a acumulação de massa crítica e o know-how empresarial geram factores sinergéticos e externalidades positivas que queremos sustentar num clima de competitividade crescente.

Num contexto global de relevantes mutações nas cadeias de valor económico e cultural, os factores inerentes à estratégia e acção pública afiguram-se cada vez mais decisivos para o êxito e afirmação do Concelho de Braga.

Continuaremos a privilegiar, no domínio da acção municipal, directa ou indirectamente, a **inovação**, o **empreendedorismo,** o **talento** e a geração de **emprego**.

No que diz respeito à inovação, a acção municipal centra-se na atracção e fixação de actividades de I&T gerando as condições para que se fortaleçam e no acompanhamento de perto, com a interlocução necessária, do desempenho do INL.

Fomentar o empreendedorismo e a criação de emprego é não só uma vontade mas também uma preocupação no momento que o País vive. Deste modo, daremos continuidade às acções de cooperação ao nível do movimento associativo empresarial do Concelho e da própria CIM.

A acção municipal passa ainda por potenciar talento, criando condições de qualidade de vida e respondendo às expectativas dos jovens que saem das Universidades do Concelho para que se fixem e construam aqui o seu Futuro.

A aposta do Município na inovação e no empreendedorismo, enquadra-se no quadro da Agenda 20/20, exigindo uma interlocução assídua com todas as instituições, por forma a fortalecer e dinamizar os activos do concelho de Braga e da região.

Em 2013, impulsionaremos o projecto Braga Congress, que é uma iniciativa conjunta de diversas entidades, públicas e privadas, que decidiram concertar esforços e dinâmicas na afirmação do concelho de Braga como destino por excelência para a organização de Congressos, Feiras e Eventos a nível nacional e internacional. Esta aposta permitirá colocar Braga em local de destaque no que à organização deste tipo de eventos diz respeito, pois a cidade está dotada dos melhores equipamentos para a organização e recepção de Congressos, Eventos e Feiras. A par disso, Braga conta com excelentes unidades hoteleiras e de restauração, e todos os serviços de apoio essenciais à organização de qualquer tipo de evento. De referir ainda que esta iniciativa potencia e alavanca o crescimento económico e o turismo local.

Concluir dizendo que o Concelho de Braga se tem afirmado na consolidação das suas estruturas socioeconómicas, sendo estas a base representativa de um novo modelo local de atractividade endógena de inovação, de talento e de empreendedorismo.

Comércio

O Município de Braga, consciente dos novos desafios que se colocam no seio do comércio tradicional, dentro da sua esfera de competências, continuará a apostar na imagem de Braga, pela via da atractividade do seu comércio tradicional.

A exemplo, pode referir-se a aposta inequívoca do Executivo Municipal na remodelação e regeneração do Centro Histórico, na criação de espaços públicos e sua revitalização, no alargamento de áreas pedonais, tornando mais fácil e atractivo o recurso ao comércio tradicional.

De referir ainda que no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional, estes projectos de regeneração urbana em curso no Centro Histórico continuarão a ser novos métodos de gestão, que visem o aumento da competitividade do comércio tradicional, invertendo os hábitos de consumo actuais.

Só o conjunto da união de esforços entre os vários intervenientes no processo será capaz de dar resposta ao consumidor e cliente, cuja exigência é cada vez maior.

A contínua relação de parceria com a Associação Comercial de Braga persistirá a ser a base da promoção da zona histórica, sempre com o apoio a diversas actividades que propendem impulsionar o empreendedorismo e a atractividade ao Centro histórico.

Consideramos, no entanto fundamental, continuar em 2013, a organizar e a desenvolver ao nível das diversas áreas de intervenção municipal a organização e a promoção de eventos da mais variada diversidade sócio-cultural, que sejam atractivos e que consequentemente impulsionem cada vez mais, a vinda de potenciais turistas e consumidores à cidade, apostando no desejo que Braga é a cidade com vida e movimento.

Destas actividades destacam-se:

- Animação e decoração natalícia
- Festival de Mimos
- Semana Santa
- Exposição e Venda de Artesanato
- Braga à Mesa
- Feiras das Freguesias
- Braga Romana
- Festas de S. João
- Mimarte
- Noite Branca

Como parceiro privilegiado, a Entidade de Turismo Porto e Norte, continuará a dar o seu forte contributo na promoção turística, nomeadamente em diversas acções de cariz de Turismo religioso e Turismo cultural e patrimonial.

O executivo, no âmbito das suas competências, continuará a consolidar e fomentar diversas relações entre organizações de cariz público-privado para manter e fortificar a imagem de promoção turística da cidade a nível nacional e internacional.

Indústria

Não é alheio ao Município, o quadro de dificuldade que a indústria de uma maneira geral atravessa.

Fortemente alicerçada numa estrutura bastante diversificada, com expressão na pequena e média indústria, não é alheia a questão do momento que atravessa o sector da Construção Civil, assumidamente um “cluster” no concelho de Braga, que sustenta um conjunto de indústrias subsidiárias.

O Município assume um papel de elevada importância, cumprindo o seu plano de intervenção que constitui uma mola real no momento actual, para este sector.

Tem no entanto o Município de Braga a consciência de um novo paradigma e, em conjunto com a Associação Industrial do Minho, perspectiva uma estratégia capaz de ajudar a inverter o rumo do actual cenário.

Braga, caracterizada por uma população jovem, dinâmica e cada vez mais qualificada, deverá assim apostar em clusters de inovação, conhecimento e criatividade capazes de se assumir como verdadeiros alicerces de um novo modelo estratégico para a economia local e até mesmo nacional. Os objectivos estratégicos destes clusters de inovação deverão ser um exemplo à capacidade efectiva dos agentes económicos agarrarem o repto da competitividade de uma forma estruturada e coerente.

O papel de empresas existentes no Município será também ele fundamental na assumpção deste desígnio, pois as empresas deverão trabalhar em conjunto numa lógica de eficiência colectiva, em que a capacidade regional lhes permitirá a afirmação das suas capacidades numa lógica mais global. Impõe-se desta forma, uma aposta séria, voltada para a internacionalização e para a criação de valor global.

No âmbito da gestão corrente das estruturas empresariais municipais, será dada continuidade ao programa de manutenção das zonas industriais. Neste programa estará também incluído um processo de análise da situação de todos os parques industriais do concelho.

No âmbito da fase de conclusão da revisão do PDM em curso, continuaremos o trabalho na qualificação das zonas dedicadas a Actividades Económicas e Indústria, perspectivando-se o crescimento destas áreas para dar resposta às necessidades sentidas no que à expansão das actividades existente diz respeito, bem como para aumentar a atractividade de novas indústrias para a região.

A chave para o sucesso destes projectos estará na forma como o Município de Braga, Universidades e Associações Empresariais interagem, desenvolvendo um projecto estratégico capaz, em que se assuma claramente como um novo paradigma de uma nova agenda da competitividade e crescimento da região, também ela enquadrada na Agenda 20/20.

Mercado Municipal

Cada vez mais, o Mercado Municipal desempenha um papel fundamental na vida económica da cidade e das pessoas, constituindo-se como apoio a diversa actividades económicas do Concelho de Braga.

O Executivo Municipal continuará em 2013 a defender que a função do mercado municipal pode e deve ser a alavanca de uma nova relação entre os consumidores urbanos e produtores agrícolas de proximidade, com especial relevo para os produtores de produtos frescos.

No sentido de revitalizar o mercado municipal, adaptando-o à realidade existente, continuará a reorganizar a sua actividade, consolidando regras de controlo higiosanitário, de modo a assegurar a qualidade dos produtos comercializados, valorizando o espaço físico, apostando numa actividade económica que ainda se mantém relevante para boa parte da população.

Consideramos que uma correcta política comercial deve estimular a participação dos vários intervenientes, que possam estimular e dinamizar a vertente comercial no Mercado Municipal de Braga e potenciar a articulação e a atenção de outros fenómenos de venda que se possam adaptar a esta realidade comercial.

A revitalização do antigo quartel da GNR – GeNeRation dará uma nova dinâmica social e económica ao centro, potenciando novas realidades comerciais que ajudarão à dinâmica de venda do próprio mercado.

No ano de 2013, o Município de Braga continuará a melhorar as condições físicas de funcionamento, tendo sempre como prioridade a beneficiação e recuperação do edifício e dos espaços de venda. Todos estes sucessivos esforços são imprescindíveis para garantir uma melhor atracção ao centro e revitalização do mesmo.

O Município continuará a assegurar de forma eficiente a limpeza, higienização e desinfecção de todo o Mercado Municipal e fará cumprir as normas de higiene nas instalações, equipamentos, transportes, armazenamento, exposição e manuseamentos de alimentos garantindo a excelência dos serviços que o consumidor espera encontrar no Mercado.

Quadrilátero Urbano

O Município de Braga tem vindo a assumir um papel importante e indutor no seio do Quadrilátero Urbano, juntamente com os restantes três Municípios, que assumem um modelo de política de desenvolvimento económico forte, baseado em parcerias com diversos actores que perseguem este mesmo fim.

Este projecto denominado por “Quadrilátero Urbano para a competitividade, a inovação e a internacionalização” preconiza três conceitos muito importantes para o desenvolvimento económico do concelho de Braga sendo eles: inovar e internacionalizar para competir.

Desde a primeira hora que o Município de Braga lidera o esforço de coordenação entre os Município de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, que demonstram efectivamente um grande esforço conjunto de parceria e compromisso para o desenvolvimento futuro da região. Deste esforço conjunto, ainda são parceiros dos municípios no Quadrilátero, a Universidade do Minho, o Citeve e a Associação Industrial do Minho, podendo desta forma, garantir a ligação desta organização ao tecido real do concelho e da região de uma forma global.

Em 2013, o Município de Braga pretende que o Concelho continue a cooperar de forma impulsiva e estimulante no desenvolvimento deste processo dinâmico, criando de forma consolidada a captação de investimento nacional e internacional, ligado às novas áreas de excelência e inovação.
Destacam-se a este respeito, as seguintes áreas:

- Quadrilátero Digital

Será executada a obra de disponibilização de uma rede de fibra óptica de nova geração abrangendo os quatro Municípios. Será dado início ao projecto da modernização administrativa no qual se inclui um balcão Intermunicipal de forma a promover o desenvolvimento sustentado de administração em rede Quadrilátero através de uma actuação concertada de âmbito regional, congregando os centros de competência em torno de infra-estruturas digitais e soluções tecnológicas partilhadas pelos diversos Municípios com vista a uma melhoria do serviço prestado.

- Quadrilátero para a mobilidade

O objectivo desta operação é "mobilidade de pessoas e não de veículos", pelo que é orientada no sentido de estudar, criar e gerir sistemas de transporte integrados e de gerar condições para a intermodalidade no Quadrilátero
Será em 2013 promovido um estudo da mobilidade e acessibilidades dos municípios. Serão desenvolvidas e implementadas as diversas ferramentas de exploração e gestão, actualização de dados e ainda realizados estudos estratégicos, estudos de viabilidade e modelo institucional e funcional do CIMOB. O próximo ano ficará também marcado pela elaboração, no âmbito do Quadrilátero, de um Plano Integrado de Mobilidade que abrange todos os quatro municípios.

- Quadrilátero Cultural e Criativo

Em termos de dinâmicas culturais, o enfoque da linha está fundamentalmente na fomentação da criatividade, desdobrando-se nas áreas de difusão cultural e nas políticas de atracção e fixação de agentes artísticos e criativos. Desta forma, 2013 será o ano da concepção e divulgação do plano de Difusão Cultural, do Portal Cultural e da rede de LCD's, estando ainda prevista a concepção do evento internacional do Quadrilátero.

- Quadrilátero em Rede

Nesta operação pretende-se continuar a realizar acções de carácter transversal decisivas para a sustentabilidade do projecto Quadrilátero, nomeadamente, no desenvolvimento de capacidades e

competências para o trabalho em rede, não apenas nos recursos humanos e na organização das entidades parceiras, mas de forma extensiva a todo o tecido institucional regional. Em 2013, realizar-se-ão os Estudos Estratégicos no âmbito da Agenda Prospectiva 2020.

AGÊNCIA DE ENERGIA DO CÁVADO

O Município de Braga integra a Agência de Energia do Cávado (AEC) cuja constituição surge no seguimento da aprovação da candidatura apresentada pela CIM Cávado ao concurso "Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia" do ON.2. Esta agência assume uma preponderância fundamental sob o ponto de vista da racionalização e eficiência energética dos seus associados.

Em traços gerais são estes os objectivos da referida política energética:

- Garantir a segurança do abastecimento de energia, diversificando os recursos primários e promovendo a eficiência energética;
- Estimular e favorecer a concorrência, promovendo a defesa dos consumidores e a competitividade e eficiência das empresas;
- Garantir a adequação ambiental de todo o processo energético, tentando reduzir o seu impacto ambiental às escalas local, regional e global.

Complementarmente, a Agência terá como função o acompanhamento e estímulo da adopção de comportamentos de eficiência energética e de valorização dos recursos energéticos de proximidade em ligação com as autoridades locais, os agentes económicos regionais e os cidadãos em geral. Deste modo, espera-se que seja proporcionada qualidade, visibilidade, integração e impacto duradouro às medidas de intervenção que dinamizem de forma integrada o Plano de Acção para a promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal.

De uma forma sucinta, a Agência de Energia, terá de operacionalizar os objectivos principais do Plano de Acção para a Promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal. Neste sentido, será dada prioridade ao apoio de proximidade à promoção da eficiência energética, sobretudo ao nível da procura, e, em particular, junto dos municípios de determinado espaço territorial.

As actividades previstas para o ano de 2013 para a AEC serão as seguintes:

- Monitorização energética dos edifícios Públicos;
- Racionalização da Energia na Iluminação Pública.

TURISMO

Braga como cidade inspiradora e reconhecida pelo seu bom acolhimento, no desafio da descoberta do seu passado e futuro, é composta por inúmeros motores que impulsionam a emoção de levar o visitante a sentir-se em casa.

O nosso povo é tolerante, criativo, inovador, amante da boa música, da boa gastronomia, dos bons vinhos e do rico património.

Com estas mais-valias pretendemos ser uma cidade onde se quer voltar agora e sempre.

Pretendemos que cada dia em Braga ofereça ao visitante momentos únicos.

Braga é uma cidade com excelentes instituições, excelente património, variadíssimos espectáculos e uma excelente gastronomia com restaurantes que são verdadeiros templos de criatividade gastronómica. Tudo isto são factores de atractividade que queremos potenciar a cada ano no sentido de conseguir maior permanência de quem nos visita.

- **Semana Santa**

As Solenidades da Semana Santa continuarão como o Grande Cartaz Turístico a merecer todo o apoio da Autarquia e da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Neste âmbito para além da participação monetária do Município, colaboraremos na promoção junto dos Postos de Turismo Nacionais e Estrangeiros.

Devido ao sucesso de edições anteriores, continuaremos a realizar em colaboração com a Associação de Artesãos do Minho um Mercado da Páscoa que tem vindo a servir de animação complementar ao programa religioso tendo em vista que este mercado se destaca pelo elevado número de venda de produtos religiosos e de Arte Sacra.

Para além das actividades propostas, o apoio do Município na divulgação e promoção do programa da Semana Santa seguirá a mesma linha dos anos anteriores, dialogando com os principais órgãos de comunicação social, solicitando a colaboração de outros municípios, através da cedência de espaço para a colocação de expositores de divulgação do evento, em Portugal e na Galiza.

- **Gastronomia de Braga**

No sentido de optimizar recursos com a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, e aproveitar o enorme potencial de visitantes na época da Semana Santa, prevemos este ano a realização de uma Semana Gastronómica a decorrer em alguns restaurantes da cidade que se propõem fazer a

um preço acessível um menu que contemple o Bacalhau à moda de Braga, o vinho verde e o famoso Pudim Abade de Priscos.

Este programa passa pela divulgação das unidades museológicas da cidade, através de um desconto na entrada mediante a apresentação do ticket do restaurante aderente concretamente nas Termas Romanas da Cividade, o Museu dos Biscainhos, Mosteiro de Tibães, Museu Pio XII, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Fonte do Ídolo, Museu Nogueira da Silva e Tesouro-Museu da Sé de Braga, a que se acrescentam espaços de acesso livre como o Museu da Imagem, o Museu dos Cordofones e o Núcleo Museológico de Dume.

- **S. João**

Trata-se de um ponto alto na dinâmica local e até nacional para a divulgação das nossas tradições tendo como principal objectivo reavivar e levar à participação tanto residentes como estrangeiros.

Organizaremos a apresentação à imprensa deste evento e faremos também a promoção a nível nacional e junto de alguns postos de turismo de âmbito internacional, sobretudo junto de países onde se regista maior frequência de visitantes nesta época do ano.

Outro dos pontos altos dos festejos, fazendo já parte do calendário, é o Encontro de Gigantones e Cabeçudos, do qual também faremos toda a divulgação visto tratar-se de um evento de enorme dimensão e que inclui grupos de outros países, tendo por isso um carácter internacional.

O Posto de Turismo terá o seu período de actividade reforçado, alargando o horário de funcionamento, no sentido de prestar todo o apoio necessário à Associação de Festas do S. João e a todos os visitantes que pretendem participar neste grande acontecimento para a cidade.

- **Dia Mundial do Turismo**

A celebração do Dia Mundial do Turismo é já incontornável no calendário de actividades do Município de Braga. A promoção deste evento decorrerá conforme os anos anteriores, organizando acções de promoção das nossas tradições e costumes.

Está já consolidada a actividade de divulgação do artesanato e dos produtos biológicos e agrícolas das lavradeiras das nossas freguesias com a realização da Feira á Moda Antiga.

Neste evento participarão várias associações e instituições da cidade em paralelo com grupos de folclore e música tradicional.

- **Sarau Barroco**

Evento a realizar no Palco da Av. Central tendo como objectivo divulgar a dança e o canto numa reunião da alta sociedade barroca, acto este que se concretizava em muitas das casas nobres da cidade nos séculos XVII e XVIII.

Para a sua realização é necessário fazer a decoração apropriada do Palco, alugar trajes de homem e dama, fazer seguro do transporte dos instrumentos musicais da época tais como o CRAVO, transporte para os alunos e articulação com as professoras de canto e dança do Conservatório Calouste Gulbenkian.

- **Congressos, Colóquios e Encontros**

A Divisão de Turismo prosseguirá o apoio às Instituições, promotoras de congressos e colóquios, fornecendo materiais de interesse turístico aos participantes, sendo esta uma forma de promoção da nossa cidade, convidando todos os intervenientes culturais e recreativos a visitar Braga.

- **Educação para o Turismo**

Devido ao sucesso que tem representado a actividade do Centro de Interpretação Turístico Cultural a funcionar no edifício do Posto de Turismo, continuaremos a promover visitas guiadas e palestras sobre as mais variadas valências da cidade, numa iniciativa dirigida para o público escolar e para os visitantes em geral.

- **Apoio à divulgação do artesanato local**

À semelhança dos anos anteriores, promoveremos durante todo o ano exposições temáticas com diferentes artigos produzidos artesanalmente por cidadãos do Concelho de Braga, visando a promoção dos artesãos locais.

Trata-se de dar oportunidade a um conjunto de munícipes numa perspetiva de cidadania, que através destas exposições podem promover o seu trabalho e valorizar-se como cidadãos.

- **Defesa do Consumidor**

Dando continuidade à "construção" do consumidor crítico, selectivo e responsável, o CIAC de Braga, para o ano de 2013, vai continuar a apostar na formação e educação para o consumo, dos seus munícipes – consumidores.

Porque entendemos esta matéria como estrutural, isto é, a aposta deve ser sempre feita a montante, prevendo o conflito ou melhor antecipando-o, então faz todo o sentido que a nossa principal preocupação seja apostar fortemente na prevenção, fazendo da informação ao consumidor a nossa "bandeira".

Será certamente utópico, erradicar as reclamações, mas o certo é que elas continuam a distanciar-se, ano após ano, dos processos de informação que ao invés aumentam sustentadamente.

Hoje a realidade do consumo em Braga é muito mais selectiva e incomensuravelmente melhor, do que quando entramos nesta aposta da defesa dos direitos do consumidor e da cidadania. Com isto, quem ficou a ganhar, foram mais uma vez, os nossos munícipes - consumidores.

Assim para 2013 e numa perspectiva de continuar a trilhar os caminhos em matéria de consumerismo, focalizaremos o nosso trabalho nos diferentes campos, a saber:

- Continuar mais uma vez com a nossa rubrica intitulada: Consumidores Somos Todos Nós, na Rádio de Braga – Antena Minho, agora num formato mais alargado.

A nossa rubrica de 10 minutos passará a um programa de rádio de 1 hora. Esta mudança para além de nos exigir mais responsabilidade e mais profundidade na explanação dos temas, serve também para aquilatar da qualidade do que vem sendo feito pelo CIAC no que concerne à problemática do consumo e da cidadania

- Participação nas Acções de Formação levadas a efeito pelos organismos de defesa do consumidor, nomeadamente Direcção-Geral do Consumidor, DECO, Associação Portuguesa de Direito e Consumo, ATPIC, União Geral dos Consumidores, sempre que as mesmas sejam oportunas.

- Continuar a colaborar com as diversas instituições relacionadas com a Defesa dos Consumidores, nomeadamente com a Direcção-Geral do Consumidor, Tribunais Arbitrais de Consumo, Tribunais Arbitrais de Especialidade (seguros, reparação automóvel), Centro Europeu do Consumidor, ASAE – Autoridade Para a Segurança Alimentar e Económica, ISP – Instituto de Seguros de Portugal, ANACOM – Autoridade Nacional para as Comunicações e outras.

- Comemoração do Dia Mundial Dos Direitos dos Consumidores – 15 de Março. Em parceria com as Divisões da Cultura e da Educação e com a comunidade escolar do concelho de Braga.

- Realização do 1º Peddy-Paper do Consumo em parceria com a comunidade escolar do concelho de Braga.

- Realização no mínimo de 4 Palestras ou Sessões de Esclarecimento subordinadas aos mais diversos temas, visando dotar quer os nossos munícipes consumidores quer também os nossos agentes económicos, de maior e melhor conhecimento das matérias de consumo, nomeadamente aquelas onde por vezes o conflito se instala.

Nesta rubrica, temas como o Endividamento Familiar, Gestão Familiar do Orçamento, Direitos e Deveres dos Consumidores, Serviços Públicos Essenciais, Garantias Legais e Garantias Voluntárias, Livros de Reclamação e outros tidos como importantes, terão certamente um lugar de destaque e aos quais, o CIAC de Braga, estará certamente muito atento e interventivo sempre que se torne necessário.

Concluindo, a aposta do CIAC de Braga para o ano de 2013, como não poderia deixar de ser, centrar-se-á, na Educação para o Consumo. Faremos o tratamento e o encaminhamento das reclamações para as entidades competentes, daremos toda a informação que nos seja solicitada pelas diversas vias (telefone, e-mail, carta e pessoalmente), colaboraremos sempre que solicitados, com todas as instituições, com todos os agentes económicos e com todos os consumidores do concelho de Braga e, fundamentalmente, no âmbito da tal centralidade da nossa actuação na educação para o consumo.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo – CIAB (TRIBUNAL ARBITRAL)

O CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (TRIBUNAL ARBITRAL) é uma estrutura vocacionada para a informação aos consumidores e às empresas, promovendo também a resolução de conflitos de consumo de forma institucionalizada, ao abrigo da lei nº 31/86, de 29/8 e do Dec-Lei nº 425/86, de 27/12, utilizando para o efeito a mediação, a conciliação e a arbitragem.

O Município de Braga preside ao Conselho de Administração do CIAB, num período de 4 anos, tendo a preocupação de consolidar toda a sua actividade que assume um papel preponderante na vida do consumidor e paralelamente, tem sido indutor no número de adesões plenas, com particular incidência no Alto Minho.

Das actividades bastantes diversificadas deste centro, destacamos as seguintes iniciativas para o ano de 2013:

1 – Manutenção e consolidação da actividade principal do Centro

- Recepção, tratamento e resposta de pedidos e processos de informação oriundos de consumidores e agentes económicos;
- Resolução de conflitos de consumo, utilizando para o efeito a mediação, a conciliação e a arbitragem;
- Acções de formação sobre os direitos dos consumidores nos municípios destinada a técnicos e quadros dos municípios sobre a Lei de Defesa do Consumidor e os serviços de interesse geral.

2 – Comunicação e difusão do CIAB

- Organização de um evento (Conferência /Seminário/Encontro) cuja temática seja relacionada com Consumo;
- Semana do CIAB na Loja do Cidadão de Braga;
- Manutenção de um portal sobre o CIAB na rede mundial de informação (Internet);
- Envio de press release para os mass media;

- Elaboração e envio regular de artigos sobre a Temática do Consumo, legislação e actualidade com relevância para os consumidores e agentes económicos, destinados a serem publicados e difundidos pelos municípios associados;
- Divulgação do CIAB no território.

3– Desenvolvimento estratégico do CIAB

- Projecto de Adesão Plena das empresas da área de abrangência do CIAB;
- Na sequência dos projectos já implementados (Esposende, Montalegre, Vieira do Minho, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Barcelos, Vila Verde, Amares, Melgaço e Monção), torna-se essencial manter e aprofundar este projecto no ano de 2013;

4- Desenvolvimento de relações com os outros centros de arbitragem existentes no país e outras entidades com responsabilidades na área do Direito do Consumo a nível nacional;

- Curso de especialização em Arbitragem de Litígios de Consumo;
- Alargamento da competência territorial do CIAB;

Estas actividades constam do Plano de Actividades para o ano de 2013, que será aprovado, em Assembleia Geral sob proposta da Administração, mediante parecer do Conselho Técnico Financeiro e do Conselho Fiscal.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Divisão de Sistemas de Informação tem previsto desenvolver em 2013 acções e projectos estruturantes que orientam o nosso esforço no sentido de melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados internamente e na relação com os Munícipes e os cidadãos em geral.

No âmbito da gestão dos Sistemas de Informação, referem-se alguns projectos que constituem a continuidade e efectividade de projectos já iniciados e de outras soluções de inovação aplicacional que, à imagem do ano anterior, em 2013 irão requerer especial focalização, de forma a assegurar a respectiva condução e conclusão.

Relativamente ao conjunto de projectos iniciados e desenvolvidos durante 2012, detém especial relevo o Projecto de Serviços On-line, no que respeita à consolidação das aplicações em funcionamento e à implementação de novas soluções, constituindo individualmente, subprojectos de elevada criticidade. Entre os mesmos, destaca-se o Projecto de Registo de Utilizadores, envio de SMS, Sistema de Referencias Multibanco - Pagamentos On-line, o Projecto de Gestão Urbanística – (Consulta de Processo de Obra) e de integração com Projecto SIG - Plantas de Localização referentes a processos de obras.

No decorrer do próximo ano será dada continuidade à adaptação da solução de Gestão e controlo de Assiduidade e integração com o Sistema de Gestão e Processamentos de Vencimentos.

Outro projecto de relevo e com continuidade é o Projecto SIAPE – Sistema de Informação para a Gestão do Parque Escolar, que integra um conjunto de subprojectos que serão consolidados durante 2013. A saber: a solução de Gestão do Parque Escolar, a Gestão de Recursos Humanos de pessoal não docente e docente (AEC's) e a Gestão de Transportes Escolares; BI (Business Intelligence), que se baseia no desenvolvimento de indicadores informativos e estatísticos na área educativa do Município.

Finalmente, continuaremos a dar apoio ao Quadrilátero Urbano na área digital. Este Programa Estratégico de Cooperação procura sistematizar, de forma inovadora optimizando o potencial das infra-estruturas e equipamentos, numa perspectiva de rede.

No que concerne aos novos projectos para 2013, será realizada integração das soluções ERP no que respeita aos Recursos Humanos e Portal Intranet, prevê-se o desenvolvimento interno de soluções aplicacionais web. Pretende-se reforçar a implementação do ERP do Município, alargando as áreas de intervenção do mesmo. A par destas iniciativas, será atribuída especial importância à boa gestão orçamental da unidade orgânica em análise.

Na vertente mais operacional de suporte e manutenção da actual infraestrutura assegurará as operações gerais de suporte informático, apoio aos diversos serviços municipais e às escolas básicas do concelho, bem como a disponibilização de recursos de correio electrónico, acesso à Internet e rede de dados, impressão e gestão do parque informático com níveis de segurança e fiabilidade, numa relação de custo benefício que se pretende cada vez mais adequada.

Face ao exposto para além da satisfação do conjunto de necessidades operacionais dos serviços no âmbito dos sistemas de informação que decorrem do normal funcionamento, 2013 será principalmente um período de consolidação de iniciativas que transitam de anos anteriores e que se encontram em fases distintas de desenvolvimento.

GESTÃO DA QUALIDADE

Missão:

Promover a modernização administrativa municipal como elemento fundamental para uma governação autárquica qualificada e para uma maior eficiência na prestação dos serviços aos cidadãos e empresas.

Visão:

Implementar boas práticas de modernização administrativa, promovendo o potencial do conhecimento e da partilha de informação.

Objetivos:

1. Promover a coordenação de processos de simplificação e modernização administrativa e a respetiva execução em colaboração com os restantes serviços municipais;
2. Implementar uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo;
3. Implementar em colaboração com os restantes serviços municipais, uma política de qualidade no Município.

Para dar cumprimento aos objetivos definidos, em 2013 a Divisão de Gestão da Qualidade continuará a apostar na:

- Promoção da simplificação administrativa do município, nomeadamente através:

Da disseminação e implementação gradual do conceito de balcão único eletrónico, também designado por Balcão do Empreendedor, instituído pela Portaria n.º 131/2011, de 4 de abril que, permitirá dar cumprimento ao Licenciamento Zero e à Diretiva de Serviços, sempre em articulação com a entidade coordenadora do balcão a nível nacional – Agência para a Modernização Administrativa (AMA);

Do acompanhamento e adesão anual ao programa Simplex Autárquico que permitirá desenvolver e implementar, em conjunto com a entidade coordenadora da simplificação administrativa a nível nacional - AMA, um programa de simplificação administrativa pautado por boas práticas nacionais e internacionais;

Dos círculos de qualidade, que visam internamente promover ações conducentes à desburocratização, simplificação e racionalização do funcionamento interno, conduzindo igualmente à agilização dos serviços e à resposta aos seus clientes internos e externos, através da constituição de equipas multidisciplinares municipais que visam debater temas que surjam no decurso de alterações legislativas, alteração de

procedimentos, medidas de simplificação ou simplesmente temas atuais no decurso das atividades dos serviços municipais e que se pretendem ver discutidas, ponderadas e estabelecidos planos de ação municipais;

- Do desenvolvimento e implementação, em articulação com os serviços municipais, de projetos de modernização administrativa que estejam a ser acompanhados ou que surjam no decurso do ano.

- Preparação para implementação de sistemas de gestão, nomeadamente através:

- Da extensão do projeto-piloto CAF - Estrutura Comum de Avaliação a outros serviços municipais, como forma de introduzir conceitos de qualidade, de gestão da mudança uma perspetiva de reconhecimento dos pontos fortes, mas também das debilidades e da conceção de planos de ação de melhoria, aliançados num diagnóstico amplo e consistente, que permitirá preparar a organização/serviço para a implementação de procedimentos transparentes e conformes as normas internacionais (Normas ISO). Assim, e de uma forma geral, a CAF tem como objetivo auxiliar as organizações/serviços num autodiagnóstico de modo a identificar as melhores práticas, as áreas críticas e a planearem ações concretas de melhoria, aumentando a performance do serviço ao longo do tempo, formando-o e envolvendo a perspetiva dos seus trabalhadores, aprofundando os valores e a cultura organizacional;
- Do levantamento/ mapeamento de procedimentos municipais de algumas unidades orgânicas (com especial enfoque no atendimento) com vista a preparar os serviços para modelos de gestão mais avançados.

- Promoção e implementação de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo, através da:

- Qualificação do atendimento, apostando na implementação do balcão único presencial e online, no sentido de facilitar a relação entre os cidadãos e a autarquia, encurtando trâmites burocráticos, e possibilitando em conjunto, um melhor acesso à informação;
- Racionalização da gestão, relacionada com a simplificação de procedimentos, designadamente através da reengenharia de procedimentos, prioritariamente na área do atendimento;
- Administração em rede, relacionada com o apoio no estudo e desenvolvimento de infra-estruturas tecnológicas, nomeadamente na disponibilização de serviços eletrónicos a cidadãos e empresas e na melhoria das ferramentas internas de informação e comunicação.

- Colaboração com os sistemas de informação da autarquia, no estudo e criação de novas soluções tecnológicas que promovam a melhoria contínua dos serviços, nomeadamente através:

- Da continuidade do projeto do balcão virtual intermunicipal, com vista a prestar ao cidadão/ empresa, no mesmo local, o mesmo tipo de serviços que cada um dos municípios presta nos respetivos atendimentos;
- Do apoio aos sistemas de informação em qualquer solução tecnológica, em especial, nas desenvolvidas para a área do atendimento ou desmaterialização.

- Aumentar a qualidade do serviço prestado pela Divisão de Gestão da Qualidade, tendo em conta todas as atividades previstas

RECURSOS HUMANOS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O processo Reformista na Administração Pública tem sido contínuo, implicando um fluxo enorme de diplomas legislativos de aplicação imediata e muitas vezes com efeitos retroativos. Neste contexto, o planeamento das Unidades Orgânicas ficam dependentes e condicionadas por estas reformas legislativas, que por vezes tem uma aprovação posterior à elaboração dos Planos e Relatórios.

Sem prejuízo do atrás exposto foi elaborado o Plano de Atividades para o ano civil de 2013.

2. Objectivos do DRH:

O Plano de Atividades do Departamento de Recursos Humanos contextualiza uma súmula das principais atividades a implementar no ano civil de 2013 o qual se encontra sob a coordenação do Pelouro dos Recursos Humanos. O Departamento de Recursos Humanos constitui-se como a Unidade Orgânica competente para gerir toda a matéria inerente aos Recursos Humanos do Município e como tal, um elemento fulcral na intermediação entre o Município e os trabalhadores. Organiza-se numa estrutura que está sob a orientação da Direção Municipal de Administração e dispõe de uma rede de apoio de proximidade direta e pessoal constituída por núcleos humanos (in loco) e pontos focais (Gestão documental e intranet) para atendimento e apoio a todos que o requisitem.

2.1. Recursos Humanos

Gestão de Recursos Humanos pressupõe, antes de mais, um conhecimento aprofundado dos recursos humanos disponíveis. Nesta ótica, deve ser analisado em profundidade a natureza da força de trabalho existente, nomeadamente, nas seguintes vertentes:

- Recursos disponíveis
- Evolução
- Perfil etário do Município
- Distribuição por nível de habilitações
- Antiguidade
- Absentismo
- Custos com pessoal

A análise das práticas de recursos humanos é desenvolvida ao longo de quatro eixos:

- Planeamento Estratégico
- Plano de Formação

- Execução de políticas orçamentais / Remunerações
- Motivação

2.2. Objetivos

- Executar as medidas de política dos Recursos Humanos de desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo assim para o aumento da qualidade na prestação de serviços do Departamento, para a gestão sustentável dos recursos humanos e para a revitalização humana, económica e social do Município;
- Rececionar, analisar, aprovar e validar as medidas de acolhimento dos trabalhadores;
- Apoiar os trabalhadores do Município no que confere aos direitos e deveres vertidos no Regime do Contrato de Trabalho em funções Públicas RCTFP e Estatuto Disciplinar;
- No que respeita aos serviços de SHST pretende-se:
  - Estabelecer e manter condições de trabalho adequadas de modo a assegurar a integridade física e mental dos trabalhadores;
  - Reduzir expressivamente a ocorrência de incidentes e acidentes em trabalho;
  - Aumentar o nível de satisfação dos trabalhadores;
  - Diminuir o absentismo e melhorar o seu desempenho levando a um aumento da produtividade;

3. VALORES DO DRH

A recolha dos valores estratégicos reflete a tensão e a preocupação em garantir uma maior eficácia e eficiência na coordenação, intervenção e rapidez de resposta dos serviços, numa ótica de transparência, fiabilidade e legalidade.

3.1. Valores estratégicos

- Qualidade: Na adoção de modelos de gestão e organização dos serviços (templates), assegurando que a sua prestação seja efetuada com qualidade, orientada por princípios de eficácia, eficiência e da procura pela melhoria contínua dos processos de trabalho;
- Credibilidade / Ética: Que se traduz em critérios de gestão e de administração claros, transparentes, de isenção e imparcialidade;
- Inovação/ Dinamismo: Adequação da estrutura interna a um modelo de funcionamento estratégico mais célere e eficaz possibilitando a criação involuntária de valores na unidade orgânica e na própria Câmara Municipal.

Estes valores pretendem nortear a cultura organizacional dos serviços dos Recursos Humanos e ainda, possibilitar a concretização da missão que se pretende atingir.

4. ACTIVIDADES A REALIZAR NO ANO 2013:

4.1. Plano de Formação e Regulamento de Formação

A definição e elaboração do Plano de Formação serão realizadas com base no preenchimento por parte de todos os Dirigentes das Necessidades de Formação identificadas na plataforma desenvolvida em parceria com a Tecminho.

O Departamento dos Recursos Humanos levará a cabo ao longo do ano a concretização das políticas de formação definidas de acordo com o diagnóstico de necessidades aprovado bem como de acordo com os planos aprovados e cuja sua concretização ficará a cargo da Cim Cávado e de outros Parceiros na formação, tal como Stal, Cefa.

A realização do Plano de Formação visa contribuir para a qualificação dos trabalhadores, dotando-os de conhecimentos e competências técnicas que lhe permitiram executar as suas atividades, com maior nível de eficácia e eficiência, e, acima de tudo com maiores níveis de motivação, minimizando os riscos inerentes à falta de formação.

Dado se tratar de uma área muito dinâmica pretende-se, ao longo do ano, introduzir as necessárias adaptações, alargando a oferta formativa consoante as oportunidades formativas partilhadas pelo parceiros e as necessidades identificadas.

Na conjuntura atual todas as formas de otimizar recursos devem ser tidas em conta, assim, na hora de definir as atividades para o próximo ano, o Departamento de Recursos Humanos pretende identificar e propor a constituição de uma Bolsa de Formadores Interna como um aspeto essencial a desenvolver.

Para que esta iniciativa possa ser posta em prática perspetiva-se a realização de um Regulamento Interno de Formação, no qual será incluída a regulamentação para a criação da Bolsa de Formadores.

4.2. No âmbito dos Serviços de SST pretendemos realizar as seguintes atividades

4.2.1. Utilização da plataforma de formação às necessidades dos serviços de SST

Otimizando a plataforma de formação já existente no município, propõe-se o DRH integrar nesta plataforma a vertente da segurança e saúde no trabalho, onde serão disponibilizados vários cursos/formações na área.

4.2.2. Operacionalização de um Inquérito de levantamento de necessidades de formação

Divulgação e recolha de informação sobre as necessidades de formação dos trabalhadores na área de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho.

4.2.3. Integrar as necessidades no Plano de formação

Considerando a formação uma área essencial para que os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho, atinjam os seus objetivos, no ano 2013 irá ser ministrada formação adequada às necessidades dos trabalhadores.

A criação da Bolsa de Formadores obriga a que seja realizado um levantamento/ cruzamento de dados na identificação dos Trabalhadores do Município com capacidade e conhecimento para integrarem a bolsa numa área específica.

Para que possamos delinear quais os princípios e as regras inerentes à Bolsa de Formadores e ao Plano de Formação prevemos a elaboração de um Regulamento de Formação.

4.3. Levantamento e Conclusão dos Procedimentos Internos

Tendo em vista a otimização dos recursos, o aumento da qualidade dos serviços prestados e da performance organizacional, o DRH, em colaboração com a Divisão de Gestão da Qualidade (DGQ), pretende concluir o levantamento de todos os processos internos, bem como a perfeita identificação das instruções de trabalho e dos documentos/ requerimentos necessários à concretização das atividades dos seus trabalhadores

Nesse sentido, continuará a solicitar-se a cada trabalhador que colabore com a DGQ na identificação de todos os procedimentos inerentes a cada tarefa, sejam eles manuais ou numa plataforma eletrónica específica.

Estes fluxogramas e respetivas instruções de trabalho, tem como finalidade apoiar a execução das tarefas diárias, assegurando a perfeita adequação dos meios aos técnicos disponíveis, otimizando os recursos e os meios de modo a garantir elevados níveis de qualidade no atendimento e execução das tarefas.

4.4. Newsletter: elaboração e divulgação

A partilha de informação é um dos pilares do DRH, nas suas atividades diárias, esta atividade ocupa a maior parte do tempo e por vezes informações uteis deixam de ser fornecidas por falta de oportunidade.

Neste sentido, o DRH pretende continuar a publicar trimestralmente uma newsletter, com as alterações às Leis mais significativas, com avisos e informações úteis, e com espaço para partilha de opiniões e de trabalhos levados a cabo pelos vários departamentos.

Pretendemos que continue a ser um meio de partilha de informação e de aproximação dos trabalhadores. Para tal, continuará a ser enviada por correio eletrónico e afixada nos painéis informativos à disposição dos trabalhadores.

4.5. Realização de 6ªFeira Lúdica

A realização de dinâmicas de grupo que visem a abordagem de temáticas atuais é de reconhecida relevância para os trabalhadores do Departamento de Recursos Humanos. Tem como finalidade proporcionar aos

trabalhadores uma resposta às necessidades lúdicas escassas no seu ambiente diário, com o objetivo de integrar o grupo e possibilitar a partilha e recolha de informações/ opiniões necessários nos projetos a apresentar. Estas dinâmicas de cariz criativo e atrativo visam fomentar a participação de todos de forma descontraída mas com elevado sentido crítico.

As dinâmicas são exercícios com espírito lúdico, que têm por objetivo criar oportunidades preciosas de convívio enriquecedor para os participantes, no qual tenta estreitar os laços entre os envolvidos e trazer mais vigor às relações humanas, constituem um excelente instrumento de grande eficácia na auscultação de questões de motivação, criatividade, assertividade e cooperação.

Com a realização de algumas sessões ao longo de 2012, foi amplamente reconhecida a importância da utilização das dinâmicas de grupo no que se refere ao desenvolvimento dos valores individuais e coletivos dentro do Departamento, pelo que nos propomos dar continuidade às Sessões lúdicas em 2013.

4.6. Regulamento de Assiduidade – aprovação

Ao longo do ano de 2012 foi realizado e apresentado ao Sindicatos para aprovação "O Regulamento de Duração e Organização do Tempo de Trabalho do Município de Braga". Assim, nos termos da lei, será levado à apreciação e aprovação do órgão deliberativo da Câmara Municipal de Braga e apresentado aos Sindicatos para os mesmos fins. Após a sua aprovação, o mesmo será disponibilizado para os devidos efeitos.

4.7. Serviços SHST

4.7.1 Aplicação de um método de investigação e análise de acidentes de trabalho (RIAAT)

No âmbito dos objetivos delineados para a Organização e Implementação dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) pelo Departamento de Recursos Humanos, está a ser implementada uma nova dinâmica de tratamento dos acidentes de trabalho, que carece de acompanhamento e atualização durante o ano de 2013.

Operacionalizando os requisitos legais e assumindo um compromisso coletivo de melhorar as condições do trabalho, o Município de Braga encontra-se a aplicar o método do RIAAT – registo, investigação e análise de acidentes de trabalho.

Para a aplicação deste método, durante o ano 2013 propomos realizar:

- Entrevistas (acidentado/testemunhas)
- Averiguar no local do acidente
- Elaborar relatórios com definição de medidas preventivas/corretivas

4.7.2 Elaboração de procedimentos de segurança

Os procedimentos de segurança são instruções elaboradas com a finalidade de reduzir o "potencial de risco" de determinado trabalho ou tarefa.

A execução de qualquer tarefa por mais simples que seja exige:

- Conhecimentos específicos relativos à tarefa;
- Medidas preventivas para ser evitado um acidente.

O facto de estarmos tecnicamente qualificados ou familiarizados com a execução de determinada tarefa, não garante que não estamos a correr riscos ou a colocar outras pessoas em risco.

O procedimento de segurança funciona como um instrumento de Planeamento de tarefas/etapas do trabalho e da prevenção dos riscos envolvidos em cada uma destas. Um bom procedimento de segurança deve ser simples e utilizar uma linguagem que seja claramente entendida.

No procedimento de segurança devem ser incluídas todas as etapas necessárias para a execução de determinado trabalho. O procedimento deverá abordar os eventuais riscos a que os trabalhadores estarão sujeitos bem como os possíveis riscos que possam vir a ser expostos.

Um procedimento de segurança adequado e eficaz deve promover uma análise sistemática do processo onde o trabalho irá ser realizado.

Nesse sentido durante o ano de 2013 estima-se a elaboração de um procedimento de segurança por mês.

4.7.3 Elaboração de fichas de dados de segurança – produtos químicos

As fichas de dados de segurança incluem informações sobre as propriedades da substância e os seus perigos, instruções de manuseamento, eliminação e transporte e medidas relativas aos primeiros socorros, ao combate a incêndios e ao controlo da exposição.

Para o efeito, em todas as unidades orgânicas onde foram identificados a existência de produtos químicos, vão ser elaboradas fichas de dados de segurança, pelo que se estima a realização de duas fichas de dados segurança por mês.

4.7.4 Planos de Ação

Definir, acompanhar e verificar a implementação das medidas preventivas/corretivas e a sua adequabilidade, prevê-se a elaboração de planos de ação.

Para o efeito prevê-se que este acompanhamento seja realizado uma vez por mês.

4.7.5 Realização de visitas de inspeção/verificação

As visitas de inspeção visam, não só dar um conhecimento ao SHST de como funciona o posto de trabalho, mas também a verificação no terreno do funcionamento das medidas de segurança e saúde no trabalho pré estabelecidas. Das visitas de inspeção / verificação pretende-se monitorização das tarefas, realizar auditorias, assinalar anomalias e não conformidades, atuação didática de SST, informação e sensibilização de SST, promoção de cultura de segurança.

Para o efeito, e para um melhor conhecimento dos postos de trabalho e acompanhamento dos trabalhadores, irá ser realizada uma visita mensal aos postos de trabalho.

4.7.6 Levantamento dos equipamentos existentes

Até ao final do segundo trimestre, do ano 2013, irá ser realizado um levantamento dos equipamentos existente e a criação de uma base de dados de acordo com os requisitos face à Diretiva Máquinas.

4.7.7 Campanhas

Durante o mês de abril irá ser preparada uma campanha de divulgação do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho (dia 28 de Abril), bem como, durante o mês de outubro será também divulgada a Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.

4.7.8 Divulgação de segurança e saúde no trabalho

Informação e sensibilização aos trabalhadores sobre questões de segurança, higiene e saúde no trabalho, através da elaboração de boletim informativo, de elaboração de cartazes e folhetos e, de formação realizada, de forma pontual, nos locais de trabalho.

A divulgação estima-se ser realizada uma vez por trimestre.

4.7.9 Elaboração de Regulamentos

Visando a prevenção técnica dos riscos profissionais e de bens, assim como a promoção da segurança, higiene e saúde do trabalho, durante o primeiro trimestre do ano 2013, vão ser elaborados regulamentos internos, tais como:

- Regulamento interno de Equipamento de Proteção Coletiva (EPC's)
- Regulamento interno de Equipamento de Proteção Individual (EPI´s).
- Regulamento de fardamento Policia Municipal

4.7.10 Elaboração de relatórios

Para um melhor acompanhamento das atividades de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, durante o ano 2013 será elaborado um relatório mensal das atividades desenvolvidas durante o mês.

Prevê-se também até ao final do primeiro trimestre, a elaboração do relatório de atividades desenvolvidas no ano anterior (2012).

4.7.11 Medicina no trabalho

- Agendar marcação das consultas de medicina no trabalho
- Pedido de parecer médico, em caso de dúvida sobre as recomendações médicas aos trabalhadores
- Agendar/controlar marcação de exames médicos aos trabalhadores com mais de 30 dias de ausência ao serviço por motivo de doença ou acidente de trabalho

- Organização das fichas de aptidão
- Comunicação do resultado dos exames de medicina no trabalho (fichas de aptidão) aos trabalhadores e respetivos superiores hierárquicos

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será a partir destas iniciativas e projetos de implementação para o ano de 2013 que, o Departamento de Recursos Humanos, com especial enfoque nos serviços de SST pretende, com uma interligação direta entre o município e os trabalhadores, melhorar as suas condições de trabalho no que refere à área de Segurança e Saúde no Trabalho, essencialmente através da prevenção, traduzindo-se desta forma numa mais-valia para o Município pela melhoria das condições de trabalho, diminuição dos acidentes/incidentes e aumento da motivação dos trabalhadores.

PROTEÇÃO CIVIL

O Município de Braga tem no âmbito da Proteção Civil, promovido os investimentos necessários para a boa execução das missões de prevenção e socorro.

Neste sentido, em 2013, continuar-se-á a política de aquisições e reforços, seja ao nível de equipamento, seja ao nível dos recursos humanos.

A intenção é a de, cientes dos condicionalismos financeiros, procurar reunir as condições necessárias e melhor a eficiência dos serviços prestados.

Serão desenvolvidas, entre outras, as seguintes atividades:

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTECÇÃO CIVIL DE BRAGA (PMEPCB)

- Em Outubro de 2010 foi enviado para aprovação o PMEPCB. Estão preparadas para executar, após a sua entrada em vigor, ações de sensibilização e prevenção, tendo como objectivo a diminuição dos riscos.

INSTALAÇÕES DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE BRAGA (CBS)

- Apesar de não ter sido aberto um período para apresentação de candidaturas, no âmbito do QREN, mantem-se a vontade do município em candidatar-se ao apoio financeiro para a construção de um novo quartel da CBS, conforme projeto arquitectónico já elaborado e terreno já disponibilizado.

RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO

- Durante o ano de 2013, a CBS entrarão ficarão aptos para o serviço efetivo, após terminarem a 2ª fase da sua formação, os 20 bombeiros recrutas.

- Igualmente haverá, durante 2013, alterações ao nível da estrutura do comando da CBS, devido ao concurso a decorrer para a contratação de um novo Adjunto de comando.

- Quanto à formação, mediante a abertura de cursos e disponibilidade de pessoal, daremos prioridades à frequência dos seguintes cursos: Curso de Técnicas de Socorro (TS); Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS); Curso de Salvamento e Desencarceramento (SD); Curso de Mergulho (atualização); Curso de Combate a Fogos Urbanos e Industriais; Matérias Perigosas; Combate a Fogos Florestais (CFF); Salvamento em Grande Ângulo;

EQUIPAMENTOS

- A este nível o Município de Braga continuará a incrementar esforços de investimento financeiro que possibilite a renovação e reforço dos equipamentos no âmbito da proteção civil, designadamente em equipamentos de proteção individual e outro equipamento de apoio.

Elaboração de Planos de Prevenção e Emergência

- Com a entrada em vigor do novo PMEPCB iremos patrocinar a elaboração de medidas de prevenção e emergência, dando prioridade aos riscos mais comuns. Estabeleceremos prioridades junto dos estabelecimentos de ensino, áreas industriais e centro histórico.

EXERCÍCIOS E SIMULACROS

- Serão promovidos exercícios com a finalidade de testar a capacidade de resposta aos riscos existentes.

Estruturas e combate aos fogos florestais

- Elaboração e aprovação anual do Plano Operacional Municipal (POM);
- Promover a instalação de novos pontos de água de apoio ao combate aéreo aos fogos florestais;
- Verificação de caminhos florestais e pontos de água no apoio ao combate;
- Organização do apoio logístico;
- Vigilância no período crítico dos fogos florestais.

Comissão Municipal da Proteção Civil e Conselho Municipal de Segurança

Promoveremos a realização de reuniões sempre que se justifique atendendo as situações de emergência proteção civil e segurança.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Reunirá sempre que necessário, sendo certo que o fará para a aprovação do Plano Operacional Municipal (POM 2013).

CEMITÉRIO MUNICIPAL

Cabe ao Município de Braga, no âmbito das suas competências municipais, garantir o normal funcionamento do serviço, a gestão administrativa e a exploração do Cemitério Municipal, de forma a garantir todo o movimento mortuário, nos seus aspetos técnico e económico, desenvolvendo ações que visem a conservação das instalações e a apropriada gestão do espaço por forma a garantir um melhor funcionamento do serviço público que se presta à coletividade.

Para dar cumprimento aos objetivos definidos, em 2013 o Cemitério Municipal continuará a apostar em:

- Promover a realização de pequenas obras de conservação/ manutenção do cemitério

Pretendemos continuar a realizar melhoramentos no cemitério, nomeadamente através da execução de pequenas obras de preservação/ manutenção dos equipamentos existentes tais como: arranjos nas coberturas dos ossários, pintura (interior e exterior) da Igreja e do Retábulo-Mor, retificação/aumento de muros de vedação e na realização de trabalhos que contemplam o ajardinamento e arborização dos espaços envolventes.

- Fomentar a realização de obras de investimento

Em termos de investimento é objetivo do serviço do cemitério municipal apostar na construção de ossários no prolongamento dos já existentes, bem como na ampliação do cemitério através da incorporação de uma parcela de terreno da Quinta de S. José, com vista a criar mais covais e transformá-los em sepulturas temporárias.

Ainda como forma de dar continuidade ao novo projeto do Cemitério Municipal esperamos em 2013 ter finalizado a adjudicação do Thanatórium (que contempla uma cafetaria, instalações sanitárias, um espaço destinado a florista e serviços administrativos, salas mortuárias, sala de preparação de cadáveres, sala para forno crematório, entre outras valências), de forma a dar início ao processo de construção.

Esta nova instalação permitirá prestar um serviço mortuário com melhores condições a todos aqueles que visitam este local.

- Manter a colaboração na celebração dia de “Todos os Santos” e “Fieis Defuntos”, nomeadamente quanto às despesas de sonorização

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

CONSELHO MUNICIPAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

2013 será seguramente um ano muito difícil para os Reformados Pensionistas e Idosos tendo em conta as medidas anunciadas pelo Poder Central.

Havendo duas realidades distintas no concelho de Braga, a dos reformados Pensionistas e Idosos que vivem nas zonas rurais, e a dos que vivem nos aglomerados urbanos (onde, aliás, reside a maioria das pessoas com 65 ou mais anos), tudo faremos, enquanto órgão coordenador, para fomentar a ajuda entre instituições e entre pessoas, individualmente consideradas, no sentido de amenizar o "anonimato" e a "distancia" de filhos ou da restante família.

Reiteramos o que dizíamos no plano anterior, manteremos na medida do possível, as regalias existentes nos diversos equipamentos do Município e nas Empresas Municipais, sendo que, nesta particular é preciso ter em conta a entrada de muitas centenas de beneficiários por ano.

Manteremos todas as iniciativas municipais, já adquiridas, designadamente o Dia da Família, o Dia dos Avós, o Dia Internacional da Pessoa Idosa e a Festa de Natal, como momentos de convívio e de reflexão.

FÓRUM MUNICIPAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Como objectivo no ano de 2013 tudo faremos para manter os benefícios adquiridos pelas pessoas com deficiência, nos diversos serviços dependentes do Município, bem como nas empresas municipais.

Tal como dizíamos no plano anterior, também 2013, continuará o plano de mobilidade para todos, havendo neste particular e resolvidas que foram as grandes intervenções nos espaços urbanos, o aperfeiçoamento das ajudas para responder a problemas concretos das pessoas com deficiência.

A motivação a imprimir pelo Fórum Municipal das Pessoas com deficiência, será a de que o melhor do mundo são as pessoas e, sendo diferentes, precisam mais do nosso olhar.

Continuaremos no plano do serviço de informação e mediação o reforço das intervenções, particularmente junto dos órgãos descentralizados do Estado, dada a dificuldade que alguns organismos têm em promover a discriminação positiva.

Reiteramos que manteremos com as Associações que integram o Fórum Municipal uma colaboração muito intensa no domínio desportivo, não só pela importância do desporto na integração, mas também com vista ao êxito da VIII Semana do Desporto Adaptado.

EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO

No plano de actividades para o ano de 2013, considerávamos que a manutenção do protocolo com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, no respeitante à emigração terá de ser reanalisado no sentido de aprofundar a sua intervenção nos diversos níveis de actuação, por forma a melhor servir a comunidade emigrante que está em crescimento particularmente entre os jovens.

Considerando que não houve nenhum sinal do atual Governo manteremos o apoio que temos vindo a prestar, particularmente ao nível da informação e na ajuda à resolução de casos.

Quanto à imigração reiteramos as nossas opiniões anteriores dando sinais claros de atractividade e bem estar aos novos residentes, mas simultaneamente de cumprimento rigoroso da Lei na passagem de certidão de residência, que salvaguarde claramente os direitos dos imigrantes em oposição ao oportunismo de alguns grupos que demandam o nosso País.

Manteremos no ano de 2013 uma política de aproximação e de ajuda às associações que intervêm neste domínio.

"GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE"

A existência de um problema social na sociedade tem obrigado o gabinete de apoio ao Munícipe a multiplicar o atendimento personalizado dos casos, dada a complexidade de algumas situações. Uma vez que não está à vista a melhoria da situação durante o ano de 2013, serão tomadas medidas no sentido de obviar longos tempos de espera no gabinete por parte dos munícipes.

Quanto ao telefone do munícipe será mantido nos mesmos moldes de funcionamento tendo em conta o relevante serviço que presta na agilização da informação e resolução de casos de reduzida complexidade.

Durante o ano de 2013, prosseguiremos o objectivo de melhorar a articulação com os restantes serviços do município.

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS

MISSÃO:

Promover a política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia.

VISÃO:

Sermos reconhecidos por incrementar uma política de subsidiariedade efetiva, em conjunto com as freguesias, conducente à qualidade de vida no Concelho.

OBJECTIVOS:

1. Manter a delegação de competências nas Juntas de Freguesias

O Município de Braga sempre reconheceu que o desenvolvimento equilibrado e homogéneo do Concelho de Braga foi conseguido pela grande proximidade dos autarcas das Juntas de Freguesia com a população, que se traduz num conhecimento aprofundado da realidade da comunidade local. Este foi um dos motivos que justificou a posição da Câmara Municipal de Braga na manutenção das atuais 62 Freguesias.

Assim, conhecedora desta maia valia de proximidade, o Município continuará a manter a delegação de obras nas Juntas de Freguesia, nomeadamente através dos meios financeiros disponibilizados às mesmas.

Conscientes das dificuldades que se irão sentir no próximo ano devido aos enormes constrangimentos financeiros e com o objetivo de elaborar um plano participativo de obras a delegar nas juntas, que responda às necessidades sentidas pelas Freguesias a Divisão de Apoio às Freguesias encetou reuniões com os executivos das Juntas, selecionando as seguintes áreas de intervenção:

- Ampliação e requalificação de cemitérios;
- Arranjos urbanísticos;
- Ampliação e requalificação das sedes de junta em Centros Cívicos;
- Construção, ampliação e requalificação de Equipamentos Escolares;
- Construção e remodelação de equipamentos desportivos;
- Requalificação das vias de comunicação na área rural;
- Preservação e requalificação do património arquitetónico;
- Zonas de lazer e espaços para uso coletivo.

Os projetos de investimento considerados relevantes e prioritários encontram-se descriminados no mapa em anexo (Plano de Investimentos nas Freguesias por Delegação de Competências).

Continuaremos também a prestar apoio técnico e administrativo no acompanhamento das obras delegadas previstas em plano, bem como nas que pelo seu caráter de urgência se mostrem necessárias realizar.

2. Fomentar as sinergias e a difusão das freguesias

No ano 2013 continuaremos, em conjunto com os executivos das Juntas, a divulgar e a promover as 62 Freguesias do Concelho, nomeadamente o seu desenvolvimento, património e atividades.

Promoveremos igualmente a realização de eventos, entre as Freguesias e os seus autarcas, com vista à partilha de experiências e conhecimentos.

Tendo em conta as constantes alterações legislativas, a DAF difundirá ainda ações de formação/ sensibilização sobre matérias que se revelem necessárias e se traduzam numa mais-valia para o exercício autárquico.

Estaremos igualmente presentes em todo o processo de Reorganização Administrativa na defesa dos interesses das 62 freguesias existentes.

3. Melhorar os níveis de atividade do serviço

Em articulação com os diferentes serviços do Município, continuaremos a apostar na qualidade do serviço prestado, tendo como finalidade o aumento do índice de eficácia do serviço.

4. Promover a qualidade do serviço prestado

Procederemos à medição do índice de satisfação dos clientes e do índice de satisfação do acompanhamento técnico às obras delegadas nas Juntas de Freguesia, através da elaboração de questionários a ser distribuídos pelas mesmas, cuja resposta visa contribuir para uma melhor tomada de decisão da Divisão de Apoio às Freguesias.

MUNICÍPIO DE BRAGA
Praça Municipal, 4700-435 Braga

T +351 253 203 150 · F +351 253 613 387
municipe@cm-braga.pt · www.cm-braga.pt